



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

---

BACHARELADO EM  
ADMINISTRAÇÃO

---

*Campus Avançado Uruguaiana*

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
SUPERIOR DE BACHARELADO EM  
**ADMINISTRAÇÃO**

---

## Atos autorizativos

Resolução Consup nº 06/2024 que aprova a criação do curso.

Resolução Consup nº 07/2024 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza o funcionamento

*Campus Avançado Uruguaiana – RS*  
2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**Nídia Heringer**  
Reitora

**Jhonathan Alberto dos Santos Silveira**  
Diretor do *Campus*

**Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz  
Donicht**  
Pró-Reitora de Ensino

**Barbara Gorziza Avila**  
Coord. Geral de Ensino, pesquisa e  
Extensão do *Campus*

**Ângela Maria Andrade Marinho**  
Pró-Reitora de Extensão

**Alexandre Guandalini Bossa**  
Presidente da Comissão de Elaboração  
do PPC

**Arthur Pereira Frantz**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação  
e Inovação

**Equipe de elaboração**  
Alexandre Guandalini Bossa  
Bárbara Gorziza Ávila  
Elijeane dos Santos Sales  
Kauana Rodrigues Amaral

**Carlos Rodrigo Lehn**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento  
Institucional

**Mirian Rosani Crivelaro Kovhault**  
Pró-Reitora de Administração

**Colaboração Técnica**  
Assessoria Pedagógica do *Campus*  
Assessoria Pedagógica da PROEN

**Revisora Textual**  
Louise Silva Pinho

## SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO	5
2.1. Histórico da Instituição	7
2.2. Justificativa de Oferta do Curso	9
2.3. Objetivos do Curso	12
2.3.1. Objetivo Geral	12
2.3.2. Objetivos Específicos	12
2.4. Requisitos e formas de acesso	13
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
3.1. Políticas de Ensino	14
3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação	15
3.3. Políticas de Extensão	16
3.4. Políticas de Atendimento ao discente	18
3.4.1. Assistência Estudantil	18
3.4.2. Atividades de Nivelamento	19
3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	20
3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas	21
3.4.4.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	22
3.4.4.2. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	23
3.4.4.3. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	23
3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)	24
3.5. Acompanhamento de Egressos	25
3.6. Mobilidade Acadêmica	26
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	26
4.1. Perfil do Egresso	26
4.1.1. Áreas de atuação do Egresso	27
4.2. Metodologia do Processo de Ensino	28
4.2.1. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)	29
4.2.2. Material Didático	30
4.3. Organização Curricular	30
4.4. Matriz Curricular	33
4.4.1. Pré-Requisitos	35
4.4.1. Representação Gráfica do Perfil de Formação	37
4.5. Prática Profissional	38
4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)	38
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado	39
4.6. Curricularização da Extensão	40
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	42
4.8. Atividades Complementares de Curso – ACCs	43
4.9. Disciplinas Eletivas	44
4.10. Avaliação	45

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem	45
4.10.2. Autoavaliação Institucional	47
4.10.3. Avaliação do Curso	47
4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	48
4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	49
4.13. Expedição de Diploma e Certificados	49
4.14. Ementário	50
4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios	50
4.14.2. Componentes Curriculares Eletivos	71
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	85
5.1. Corpo Docente	86
5.2. Atribuições da Coordenação de Curso	86
5.3. Atribuições do Colegiado de Curso	87
5.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	87
5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação	88
5.6. Equipe Multidisciplinar para a Educação a Distância	89
5.7. Atividades de tutoria	89
5.8. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	91
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS	91
6.1. Biblioteca	91
6.2. Áreas de ensino específicas	92
6.2.2 Laboratórios	92
6.2.3 Áreas de esporte e convivência	92
6.3. Áreas de atendimento ao discente	93
7. REFERÊNCIAS	93
ANEXOS	95

## 1. DETALHAMENTO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Curso Superior de Bacharelado em Administração

**Grau:** Bacharelado

**Modalidade:** presencial, com 576 horas desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Ato de Criação do curso:** a incluir.

**Quantidade de Vagas:** 35 anuais

**Turno de oferta:** Noturno

**Regime Letivo:** Semestral

**Regime de Matrícula:** Por componente curricular

**Carga horária total do curso:** 3000 horas

**Carga horária de Atividade Complementar de Curso (ACC):** 192 horas

**Trabalho de Conclusão de Curso:** Sim

**Tempo de duração do Curso:** 8 semestres

**Tempo máximo para Integralização Curricular:** 14 semestres

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Local de funcionamento:** Rua Monteiro Lobato, 4442 - Bairro Cabo Luís Quevedo - CEP: 97503-748 - Uruguaiana/RS.

**Presidente da Comissão de Elaboração do PPC:** Alexandre Guandalini Bossa

**Contato da Coordenação do curso:** coordadm.ug@iffarroupilha.edu.br

## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado pela Lei n.º 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve, na sua origem, quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão, com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiiana. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais se encontram ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete.

Assim, o IFFar é constituído por dez *campi* e um *campus* avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outros municípios do Rio Grande do Sul, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multicampi,

especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar (2019-2026), as diretrizes institucionais são a base do planejamento estratégico e têm como elementos principais a missão, a visão e os valores adotados pela instituição. No IFFar, de acordo com metodologia aprovada no CONSUP e cronograma de discussões realizado em todas as unidades, ocorreu a revisão e atualização desses elementos, que ficaram assim definidos:

- **Missão** – Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.
- **Visão** – Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e demais profissionais de nível superior, por meio da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- **Valores** – Ética; solidariedade; responsabilidade social, ambiental e econômica; comprometimento; transparência; respeito; gestão democrática e inovação.

Nesse contexto, o Instituto Federal Farroupilha, possui uma década de história e reconhecidamente coopera de forma significativa com a formação humana e profissional em inúmeros cenários do Sul do Brasil, oportunizando a milhares de gaúchos educação pública, gratuita e de qualidade.

O Instituto Federal Farroupilha - *Campus Avançado Uruguaiana*, está situado em um município de médio porte, estrategicamente localizado na fronteira com a Argentina e próxima ao Uruguai. Essa localização geográfica privilegiada, associada à atividade comercial e à presença de uma zona franca, contribui para um ambiente propício ao desenvolvimento econômico e tecnológico.

Uruguaiana situa-se na Microrregião Zona da Campanha Ocidental, conforme a subdivisão geográfica definida pelo IBGE, a qual é composta por 10 municípios. Uruguaiana ocupa o 1º lugar no ranking populacional desses municípios, com 117.210 habitantes, seguido pelos municípios de Alegrete, São Borja, Itaqui, Quaraí, São Francisco de Assis, Manoel Viana, Maçambará, Barra do Quaraí e Garruchos, ainda segundo o IBGE, Uruguaiana apresenta um PIB per capita de R\$ 22.387,44. Tem o comércio e a prestação de serviços como duas importantes

atividades econômicas, ainda que não haja qualificação profissional para atender a essa demanda. Também tem grande importância estratégica comercial internacional, uma vez que está localizada equidistante de Porto Alegre, Montevideu, Buenos Aires e Assunção.

Dentro deste contexto, apesar dessas condições favoráveis, o campus não possui oferta de cursos superiores na área. Oferta no eixo Gestão e Negócios, o Curso Técnico em Administração na modalidade integrada e o Curso Técnico em marketing na modalidade subsequente. Buscando atender a verticalização do ensino, junto a demanda crescente pelos cursos técnicos integrados, é fundamental expandir a oferta educacional e permitir a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos na área de formação.

Portanto, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, cumprindo sua missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

## **2.2. Justificativa de Oferta do Curso**

Os Institutos Federais foram criados pelo Governo Federal, articulados ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e apresenta, como ideologia, uma nova concepção de educação profissional de nível técnico e tecnológico. Essas instituições estão autorizadas e instrumentalizadas para ofertar cursos de formação inicial, cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados e, igualmente, há um esforço crescente para viabilizar a oferta de cursos de especialização, mestrado e doutorado.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída pela Lei no 11.892, de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFar). Esse aporte legal determina, em seu artigo 2º, que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos.

A Lei de criação dos Institutos Federais estabelece como obrigatoriedade, que cada instituição proporcione um mínimo de cinquenta por cento (50%) de vagas para a formação técnica de nível médio, preferencialmente na modalidade integrada. Também define que vinte por cento (20%) seja em cursos de Licenciaturas e de formação de professores. Já os trinta por

cento (30%) restantes, há a possibilidade de promover a oferta de cursos de Tecnologia, Bacharelados, Pós-Graduação, além de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC)<sup>1</sup>.

Os Institutos Federais nasceram comprometidos com a oferta de escolarização pública, gratuita e de qualidade aos jovens e adultos que, por muitos anos, ficaram impossibilitados de escolarização. Há um importante indicativo na Lei 11.892 de 2008, que orienta que os eixos tecnológicos ofertados nos campi dos Institutos Federais precisam atender às necessidades das comunidades em que estão inseridos, em especial: quilombolas rurais, quilombolas urbanos, assentamentos urbanos, assentamentos rurais, pescadores, favelados, comunidades ribeirinhas, agricultores e agricultoras e possíveis movimentos sociais (BRASIL, 2008).

O Curso Superior de Administração representa uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, do mercado de trabalho e da região, melhorando a qualidade dos profissionais já inseridos no mercado de trabalho, bem como os demais que desejam ingressar no mercado de trabalho. Ademais, considerando os dados demográficos e a localização estratégica de Uruguaiiana, aliados à demanda consolidada pelo Curso Técnico em Administração, a criação do Curso Superior em Administração se mostra essencial para atender às necessidades educacionais da população, promover o desenvolvimento socioeconômico local e contribuir para a formação de profissionais qualificados na área de Administração, tanto como primeira formação quanto como formação complementar.

Além dos servidores qualificados, o Instituto Federal Farroupilha, *Campus Avançado Uruguaiiana* dispõe ainda de infraestrutura moderna, com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração, para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional Técnica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Bacharelado em Administração - *Campus Avançado Uruguaiiana* foi planejado à luz da legislação educacional vigente e construído de forma coletiva para atender às necessidades da população local e regional, proporcionando oportunidades de ingresso no ensino superior sem que seja necessário o deslocamento para centros urbanos distantes. Isso é particularmente relevante para os jovens, que muitas vezes

---

<sup>1</sup> BRASIL. Lei no 11.892 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Presidência da República. Brasília, 2008

se veem obrigados a deixar sua cidade em busca de qualificação profissional.

Ao oferecer esse curso superior, busca-se a formação de profissionais qualificados para atender esta demanda de Uruguaiana e região, contribuindo para o fortalecimento do setor produtivo local. Ainda há de se destacar, que a permanência dos egressos deste curso impactará positivamente a economia local, ao promover o surgimento de novas empresas e oportunidades de emprego.

O Curso Superior de Bacharelado em Administração surge a partir da necessidade constatada através de pesquisas realizadas via *google forms* junto a comunidade externa e entorno da Cidade de Uruguaiana, com a comunidade interna e conversas com os setores produtivos da Cidade de Uruguaiana, associação e entidades representativas da cidade.

O ingresso da primeira turma está previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2025. O projeto pedagógico foi planejado com ênfase a atender as demandas da região, bem como, o seu foco voltado a economia terciária que está constituída maioria das empresas na cidade de Uruguaiana no comércio varejista (22,5%), transporte terrestre (9,27%), alimentação (7,41%) e serviços especializados de construção (9,88%) e outras atividades de serviços pessoais (5,63%) conforme dados do Data MPE SEBRAE, desta forma, o Curso de Administração demonstra sua importância para o desenvolvimento da cidade de uruguaiana e das cidades circunvizinhas.

Nesse sentido, considerando que a formação profissional do Administrador é uma das mais importantes para o desenvolvimento das organizações e da sociedade e que toda e qualquer área de atuação profissional envolve conhecimentos do campo da gestão, os professores uniram esforços em busca de proporcionar que o curso atendesse às necessidades da região.

Logo, torna-se implícita a necessidade de qualificar as pessoas, tanto no contexto operacional, quanto gerencial. É importante destacar que os espaços de formação precisam potencializar as habilidades e competências, no sentido de amplificar as capacidades das empresas para atuarem em um cenário cada vez mais marcado pela acirrada concorrência. Qualificar a gestão é um importante elemento que impulsionará o desenvolvimento das capacidades dinâmicas das organizações no gerenciamento de seus processos operacionais e na percepção e gestão estratégica.

Portanto, considerando os dados demográficos e a localização estratégica de Uruguaiana, aliados à demanda consolidada pelo curso técnico em administração, a criação do Curso

Superior em Administração se mostra essencial para atender às necessidades educacionais da população, promover o desenvolvimento socioeconômico local e contribuir para a formação de profissionais qualificados na área de Administração, tanto como primeira formação quanto como formação complementar.

## **2.3. Objetivos do Curso**

### **2.3.1. Objetivo Geral**

Formar profissionais em Administração com sólida formação teórica e prática, propensos a pensar e agir de modo diferenciado, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências de gestão e liderança.

### **2.3.2. Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- a) Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores;
- b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem;
- c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional;
- d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo;
- e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações;

- f) Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;
- g) Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura;
- h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

#### **2.4. Requisitos e formas de acesso**

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração, é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e submeta-se à seleção prevista pela Instituição. Os cursos de graduação do IFFar seguem regulamentação institucional própria quanto aos requisitos e formas de acesso, aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP) por meio de Resolução.

Anualmente, é lançado um Edital para ingresso nos Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, o qual contempla de maneira específica cada curso, seus critérios seletivos, a distribuição de vagas de acordo com a Política de Ações Afirmativas, vagas de ampla concorrência e percentuais de reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme legislação em vigência. Essas informações são atualizadas de acordo com a Resolução do CONSUP que aprova o Processo Seletivo e, assim como o Edital do Processo Seletivo do ano vigente, pode ser encontrada no Portal Institucional do IFFar.

### **3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As políticas institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e

espaços distintos, têm um eixo norteador fundamental: atingir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética, solidária e igualitária.

### 3.1. Políticas de Ensino

O ensino proporcionado pelo IFFar é ofertado por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

As Ações de Ensino constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, mini cursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.

Os Projetos de Ensino constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Estes projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Os Projetos de Monitoria constituem-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos

Pedagógicos de Cursos do IFFar. Tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à qualificação do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

### 3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq.

- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agrega pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

- a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

- b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

- c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

- d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar, junto de sua política de pesquisa, busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos, além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

### 3.3. Políticas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão e encontram-se organizados da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.

- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha (PIADIFF) – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.

- Programa Institucional de Inclusão Social (PIISF) – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo, constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Além dos Programas, a extensão também está presente nos cursos de graduação por meio da estratégia de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que define o mínimo de 10% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de atividades de extensão. No IFFar, a curricularização da extensão segue regulamentação própria, alinhada à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, a qual é atendida no âmbito deste PPC.

Os estudantes do Curso de Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

### 3.4. Políticas de Atendimento ao discente

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

#### 3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar constitui-se em um conjunto de ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos nos espaços institucionais. A Instituição, atendendo o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; entre outros. Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio eventual, auxílio atleta e apoio financeiro a participação em eventos), em alguns *campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de

recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para esse fim. Para o desenvolvimento dessas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Avançado Uruguaiiana é composta por uma equipe mínima de 7 servidores, como nutricionista, enfermeiro, técnica em enfermagem, três assistentes de aluno, e psicóloga. E oferece em sua infraestrutura: refeitório, espaço para as organizações estudantis e prática de esportes.

#### **3.4.2. Atividades de Nivelamento**

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior à entrada no curso, considerando as diferentes oportunidades/trajetórias formativas. Tais atividades serão asseguradas aos estudantes, por meio de:

I - disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

II - projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do NPI, voltados para conteúdos ou temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores de graduação;

III - programas de educação tutorial, incluindo monitoria, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa; e

IV - demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ou sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

#### **3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social**

O IFFar - *Campus Avançado Uruguaiiana* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, incluindo pedagoga, assistente social, técnica em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Afirmativas (CAA) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação desse processo. As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

A Instituição também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza têm conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para o acompanhamento dos estudantes dos diferentes cursos.

#### **3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas**

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual;

III – relações étnico-raciais;

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup n.º 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

- I - preparação para o acesso;
- II - condições para o ingresso;
- e III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus Avançado Uruguaiiana* conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações

étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, demarcando uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

#### **3.4.4.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)**

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e,
- trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *campi*.

No *Campus Avançado Uruguaiiana*, o NEABI é composto por membros de diversos segmentos, sendo responsável por ações, projetos e atividades relacionadas à temática.

#### **3.4.4.2. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)**

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas

sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a homossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da homossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus Avançado Uruguaiiana*, o NUGEDIS é composto por membros de diversos segmentos, sendo responsável por ações, projetos e atividades relacionadas à temática.

#### **3.4.4.3. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)**

O NAPNE tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os quais frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IFFar. Essa atividade requer o acompanhamento, visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades dos participantes do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

São atribuições do NAPNE:

- apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*;

- revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas; e,
- prestar assessoramento aos dirigentes do *campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

No *Campus* Avançado Uruguaiiana, o Núcleo é integrado por servidores e estudantes de diferentes cursos e busca, constantemente, maior articulação com disciplinas curriculares e situações próprias do seu contexto. Assim, suas ações vão desde movimentos de sensibilização, ações direcionadas que buscam a construção de uma instituição inclusiva e para todos, ações com a comunidade em geral e o atendimento e acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas.

#### **3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)**

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito (PPE) dos Estudantes da instituição inicialmente regulamentado pela Resolução Consup n.º 178/ 2014, que atualmente foi revogada pela Resolução Consup nº 070/2023 que aprova a nova regulamentação do programa. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação

dos espaços de interação entre a comunidade externa, à instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

### 3.5. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade. Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

O curso superior de Administração realiza acompanhamento anual por meio de pesquisas junto aos egressos em relação a atual atuação dos mesmos, convidando-os para atividades acadêmicas, apresentando os benefícios da realização do curso e sua importância para o desenvolvimento pessoal e profissional. O Eixo de Gestão e Negócios (EGEN) proporciona formação continuada aos egressos, ofertando cursos verticalizados ao curso superior Bacharelado em Administração, tais como: pós-graduação *lato sensu*, cursos de curta duração, possibilidades de participação em projetos de extensão. Além disso, o curso possui uma incubadora tecnológica no *campus*, proporcionando a incubação de negócios embrionários e inovadores.

### 3.6. Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca participar de programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

## 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 4.1. Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados às tomadas de decisões, visando a viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança.

Além disso, o perfil desejado do Curso de Graduação em Administração, deve ensejar que o egresso compreenda a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e tecnológica do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente buscando a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, presentes ou emergentes.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução nº CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente em soluções e introduzir modificações no processo organizacional, com liderança e criatividade;

II - transferir e propagar conhecimentos, em diferentes graus de complexidade e de maneira inovadora, para exercer o processo da tomada de decisão;

III - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

IV - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função nas organizações sob seu controle e gerenciamento;

V - aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico para compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas, potencializando as oportunidades, bem como expressando-se de modo criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional exercendo-o com iniciativa, criatividade, determinação, resiliência, vontade de aprender e de mudar.

Os egressos terão, além da formação profissional na área do curso, a formação para atuar na sociedade de maneira comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, reconhecendo-se como sujeitos em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional.

#### **4.1.1. Áreas de atuação do Egresso**

Considerando a Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, a atividade profissional de Administrador ou Administradora será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, tais como, gestão de pessoas, administração da produção, operações e logística, administração financeira e marketing, bem como outros campos em que estes se desdobram ou com os quais sejam conexos;

c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal,

Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

#### **4.2. Metodologia do Processo de Ensino**

A realidade das organizações não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso de administração contempla essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados e das atividades complementares, o trabalho docente contribui para contemplar a atuação coletiva.

Os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre, procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa, os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propiciará que o aluno tenha a visão integrada da teoria e da prática, percebendo que ambas são complementares e associando-as por meio das práticas profissionais integradas. Para isso, os alunos serão estimulados a analisarem situações problemas, estudos de casos, viagens de estudo e visitas técnicas, possibilitando que conheçam outras realidades e tipos de organizações, ampliando seus horizontes de possibilidades de atuação.

A metodologia utilizada no curso superior Bacharelado em Administração, nas disciplinas que contemplam percentual de horas na modalidade EAD, se desenvolverá de forma compatível com os objetivos do curso, com o perfil do profissional e com as atividades científicas e acadêmicas, sendo sustentada pelo tripé básico da educação: Ensino, Pesquisa e Extensão, pautada pelo princípio da relação entre teoria e prática.

Para a organização do trabalho pedagógico nos componentes curriculares híbridos, considerando a oferta institucionalizada de educação à distância, os professores do curso exercerão sua atividade docente e, também, exercerão a função de tutores a distância.

Estão previstas as atividades de apresentação das ferramentas de informática com as quais os professores e estudantes irão interagir e trabalhar no decorrer do Curso.

Com relação à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, o curso viabilizará: - acessibilidade nas atividades acadêmicas com equipamentos e materiais didáticos específicos; - adaptação de mobiliários e ambientes físicos da instituição; capacitação de professores e técnicos para atuarem, e outras providências que se fizerem necessárias.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes, contemplando estratégias de inclusão tanto das dificuldades de aprendizagens e necessidades específicas como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação. As estratégias serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IF Farroupilha *Campus* Avançado Uruguaiiana assim que forem identificadas.

#### **4.2.1. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (também chamado de AVEA – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem), caracterizado como espaço de mediação entre estudantes, professores e conteúdo, será o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que oferece as ferramentas necessárias para a interação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, tais como espaço de acesso ao material didático, fóruns, chat da turma, notícias, entre outros.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é o sistema disponibilizado pelo IFFar, que integra em uma única aplicação todos os processos acadêmicos. O ambiente virtual oferecido pelo sistema oportuniza a organização de atividades de ensino, disponibilização de materiais didáticos, realização de avaliações, envio de notícias, desenvolvimento de fóruns, etc. Também é por meio do SIGAA que os estudantes podem gerar atestados de matrícula, conferir notas, consultar planos de ensino entre outras informações sobre sua trajetória acadêmica.

#### **4.2.2. Material Didático**

O material didático para as disciplinas híbridas (carga horária presencial e EaD), será elaborado pelo professor, considerando orientações da Diretoria de EaD e colaboração técnica de equipe multidisciplinar, sendo disponibilizado de forma digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado. Assim, os professores organizarão os conteúdos e atividades por meio de materiais audiovisuais que podem ser no formato de slides, documentos, artigos, videoaulas, podcasts, apostilas, livros disponíveis na biblioteca virtual da instituição, entre outros. Os professores possuem autonomia para definição e utilização de diferentes materiais audiovisuais, com a finalidade de auxiliar no ensino e aprendizagem dos estudantes.

A organização didático-metodológica será elaborada pelo professor, em consonância com as premissas deste PPC e de acordo com os objetivos de cada disciplina, frente às necessidades do grupo de estudantes. Neste sentido, os materiais serão elaborados atendendo as DCN para o curso Superior Bacharelado em Administração e alinhados ao perfil de formação do Administrador.

#### **4.3. Organização Curricular**

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei n.º 9.394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos de Bacharelado em Administração, normatizadas Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, nas Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IFFar, Resolução n.º 049/2021, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a internalização entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso foi elaborada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo à legislação educacional vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional e pela curricularização da extensão.

O Núcleo Comum destina-se às disciplinas necessárias à formação em todos os cursos de Bacharelado da instituição e/ou às disciplinas de conteúdos básicos da área específica, conforme as DCNs do curso, visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de Bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se às disciplinas específicas da área de formação do curso de Bacharelado em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, as disciplinas eletivas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A Prática Profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se por meio das práticas de laboratório, da Prática Profissional Integrada (PPI) e de outras atividades teórico-práticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas e demais componentes curriculares.

O currículo também é perpassado por atividades de extensão desenvolvidas no âmbito de componentes curriculares, de forma indissociada do ensino e da pesquisa, com vistas na formação do perfil profissional do estudante e na transformação social.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – essa temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do bacharel em Administração.

II – Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Sociologia e uma eletiva específica. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-

Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo na disciplina de Ética Profissional. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados anteriormente, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo dos cursos superiores de graduação, além das disciplinas e/ou componentes curriculares que abrangem essas temáticas previstas na Matriz Curricular, o Curso de Bacharelado em Administração, poderá desenvolver em conjunto com os núcleos ligados à CAA do *campus*, como o Núcleo de Atendimento e Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

A familiarização com a modalidade a distância, desenvolvida sob a forma de disciplinas híbridas, (parte de carga horária EAD das disciplinas presenciais) no curso de Bacharelado em Administração, está presente na disciplina de Informática, oferecida no primeiro semestre do curso e fortalecida pelos docentes das referidas disciplinas tendo continuidade através de ações interdisciplinares utilizando o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem institucional.

#### 4.4. Matriz Curricular

1º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Metodologia Científica	36			2	Não
	Informática	36			2	Não

	Leitura e Produção Textual	36			2	Não
	Teorias Organizacionais I	72	36		4	Não
	Matemática Aplicada	72			4	Não
	Economia	72	36		4	Não
	Metodologia Extensionista	36		36	2	Não
	<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>360</b>	<b>72</b>	<b>36</b>	<b>20</b>	

2º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Matemática Financeira	72			4	Sim
	Teorias Organizacionais II	72	36		4	Sim
	Contabilidade Geral	72	36		4	Não
	Comportamento Organizacional	72		22	4	Não
	Filosofia	36			2	Não
	Escrita Acadêmica	36		12	2	Sim
	<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>360</b>	<b>72</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	

3º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Gestão de Pessoas I	72	36		4	Sim
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	36			2	Sim
	Estruturas e Processos Organizacionais	72		34	4	Não
	Direito	72	36		4	Não
	Pesquisa Aplicada à Administração	36			2	Não
	Sociologia	36			2	Não
	Seminários de Extensão	36		36	2	Sim
<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>360</b>	<b>72</b>	<b>70</b>	<b>20</b>		

4º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Gestão de Custos	72	36		4	Sim
	Estatística	72		12	4	Não
	Gestão de Pessoas II	72		22	4	Sim
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	72			4	Não
	Marketing I	72	36		4	Não
<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>360</b>	<b>72</b>	<b>34</b>	<b>20</b>		

5º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Administração da Produção e Operações I	72		34	4	Não
	Orçamento Empresarial	72	36		4	Sim
	Marketing II	72	36		4	Sim
	Inovação e Empreendedorismo	72		34	4	Não
	Desenvolvimento de Carreiras	36			2	Não
	Eletiva I	36			2	Não
	<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>360</b>	<b>72</b>	<b>68</b>	<b>20</b>	

6º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Gestão Financeira	72		17	4	Sim
	Elaboração e Análise de Projetos	72	36		4	Sim
	Administração da Produção e Operações II	72	36		4	Sim
	Administração Estratégica	72		17	4	Não
	Direito Trabalhista e Tributário Aplicado	36			2	Não
	Eletiva II	36			2	Não
<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>360</b>	<b>72</b>	<b>34</b>	<b>20</b>		

7º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Trabalho de Conclusão de Curso I	72	36		4	Sim
	Pesquisa Operacional	72	36		4	Sim
	Performance e Alinhamento Organizacional	36		12	2	Sim
	Design e Métodos Ágeis	36			2	Sim
	Sistemas de Gestão da Qualidade	36		12	2	Sim
	Ética Profissional	36			2	Não
	Gestão Ambiental	36			2	Não
	Eletiva III	36			2	Não
<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>360</b>	<b>72</b>	<b>24</b>	<b>20</b>		

8º Semestre	COMPONENTES CURRICULARES	C. H. Total	C. H. EaD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito
	Trabalho de Conclusão de Curso II	72			4	Sim
	Jogos Empresariais	72	36		4	Sim
Sistemas e Tecnologias da Informação	72	36		4	Não	

	Direito Digital	36			2	Sim
	Eletiva IV	36			2	Não
	<b>Carga horária Total do semestre</b>	<b>288</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	

**RESUMO:**

Componentes do Currículo	Carga horária
Disciplinas (obrigatórias e eletivas)	2808h
Atividades Complementares de Curso	192h
Carga Horária Total do Curso	3000h
Curricularização da Extensão	300h
Modalidade de Educação a Distância	576h

Legenda	
Núcleo Específico	
Núcleo Comum	
Núcleo Complementar	

**■4.4.1. Pré-Requisitos**

Os componentes curriculares pré-requisitos são aqueles que devem ser cursados com aprovação para que o estudante possa se matricular em outros componentes de períodos seguintes, mantendo uma sequência de componentes curriculares que se interligam. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

O Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus Avançado Uruguaiiana* terá os seguintes pré-requisitos:

**Quadro 01: Relação das Disciplinas e Pré-Requisitos**

Componentes Curriculares	Pré-requisito(s)
Teorias Organizacionais II	Teorias Organizacionais I
Matemática Financeira	Matemática Aplicada
Escrita Acadêmica	Leitura e Produção Textual
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Geral
Gestão de Custos	Estrutura das Demonstrações Contábeis
Seminário de Extensão	Metodologia Extensionista

Orçamento Empresarial	Gestão de Custos
Gestão de Pessoas I	Comportamento Organizacional
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Gestão Financeira	Gestão de Custos
Administração da Produção e Operações II	Administração da Produção e Operações I
Marketing II	Marketing I
Elaboração e Análise de Projetos	Orçamento Empresarial
Trabalho de Conclusão de Curso I	2000 horas cursadas
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I
Performance e Alinhamento Organizacional	Administração Estratégica
Design e Métodos Ágeis	Administração Estratégica
Pesquisa Operacional	Orçamento Empresarial
Sistemas de Gestão da Qualidade	Administração da Produção e Operações II
Jogos Empresariais	Orçamento Empresarial
Direito Digital	Direito

#### 4.4.1. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Metodologia Científica 36h	Comportamento Organizacional 72h	Pesquisa Aplicada à Administração 36h	Estatística 72h	Inovação e Empreendedorismo 72h	Elaboração e Análise de Projetos 72h	Trabalho de Conclusão de Curso I 72h	Trabalho de Conclusão de Curso II 72h
Informática 36h	Contabilidade Geral 72h	Estrutura das Demonstrações Contábeis 36h	Gestão de Custos 72h	Orçamento Empresarial 72h	Gestão Financeira 72h	Pesquisa Operacional 72h	Jogos Empresariais 72h
Leitura e Produção Textual 36h	Escrita Acadêmica 36h	Direito 72h	Marketing I 72h	Marketing II 72h	Administração Estratégica 72h	Performance e Alinhamento Organizacional 36h	Sistemas e Tecnologias da Informação 72h
Teorias Organizacionais I 72h	Teorias Organizacionais II 72h	Estruturas e Processos Organizacionais 72h	Gestão da Cadeia de Suprimentos 72h	Administração da Produção e Operações I 72h	Administração da Produção e Operações II 72h	Sistemas de Gestão da Qualidade 36h	Direito Digital 36h
Economia 72h	Filosofia 36h	Gestão de Pessoas I 72h	Gestão de Pessoas II 72h	Desenvolvimento de Carreiras 36h	Direito Trabalhista e Tributário Aplicado 36h	Design e Métodos Ágeis 36h	Eletiva IV 36h
Matemática Aplicada 72h	Matemática Financeira 72h	Sociologia 36h		Eletiva I 36h	Eletiva II 36h	Ética Profissional 36h	
Metodologia Extensionista 36h		Seminários de Extensão 36h				Gestão Ambiental 36h	
						Eletiva III 36h	
Atividades Complementares							

## 4.5. Prática Profissional

### 4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada (PPI) consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da PPI, deverá levar em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que se atenda os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução. A PPI não exclui as demais formas de integração teórico-prática que possam vir a complementar a formação dos estudantes, com vistas a ampliar seu aprendizado.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

- I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;
- II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;
- III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e interdisciplinaridade de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;
- IV - integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;
- V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;

VI - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;

VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;

VIII - promover a interdisciplinaridade; e

IX - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às prerrogativas da curricularização da extensão, conforme regulamento próprio.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado Administração terá, na sua organização curricular, 5% da carga horária total do curso, sendo desenvolvida como parte da carga horária de, no mínimo, três disciplinas do semestre e, sempre que possível, de núcleos distintos do currículo, do mesmo período letivo, a partir de planejamento no qual a prática será desenvolvida integrando os conhecimentos de tais disciplinas.

O planejamento da PPI deve ser realizado, preferencialmente, no início do semestre letivo no qual a prática será desenvolvida, a partir da elaboração de um Projeto. O Projeto de PPI deve ser planejado pelo(s) professor(e)s responsável(is), podendo ter duração semestral, anual ou bianual, com etapas de conclusão semestrais, apresentado ao Colegiado do Curso e anexado à turma virtual do Sistema de Registros Acadêmicos, das disciplinas envolvidas.

O Projeto de PPI deve apresentar:

I - definição clara dos objetivos;

II - conteúdos;

III - metodologia;

IV - formas de avaliação;

V - forma de exposição dos resultados;

VI - carga horária e cronograma de desenvolvimento

Além das orientações para o desenvolvimento da PPI aqui expressas, deverão ser observadas as demais normas previstas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

#### **4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado**

O estágio curricular é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam cursando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme estabelece o art. 1º da Lei n.º 11.788/2008.

O curso de Bacharelado em Administração não prevê estágio curricular supervisionado obrigatório, mas o estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio curricular supervisionado não-obrigatório, observadas as normas previstas na Resolução Consup n.º 010/2016, podendo haver aproveitamento deste estágio no currículo na forma de ACC.

#### **4.6. Curricularização da Extensão**

A Curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos de Graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Entende-se por Extensão o processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

O objetivo da Curricularização da Extensão, conforme sua regulamentação própria, no IFFar, é promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos. Nesse sentido, a extensão tem como princípios:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável.

Conforme normatiza a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que instituiu a curricularização da extensão nos cursos de graduação, o curso de Bacharelado em Administração contempla o mínimo de 10% da sua carga horária total em atividades de extensão, o que corresponde a 300 horas.

A curricularização da extensão será realizada durante o percurso do currículo do curso, por meio de dois componentes curriculares cuja totalidade da carga horária será destinada à Extensão, sendo Metodologia Extensionista (36h), e Seminários de Extensão (36h), e por meio da utilização de parte de componentes curriculares que, nesse caso, a carga horária do componente será parcialmente destinada à Extensão, sendo nas disciplinas de Comportamento Organizacional (22h), Escrita Acadêmica (12h), Estruturas e Processos Organizacionais (34h), Gestão de Pessoas II (22h), Estatística (12h), Inovação e Empreendedorismo (34h), Administração da Produção e Operações I (34h), Administração Estratégica (17h) Gestão Financeira (17h), Sistemas de Gestão da Qualidade (12h) e Performance e alinhamento Organizacional (12h), totalizando 300 horas de curricularização da extensão. O desenvolvimento das atividades de extensão no âmbito destas disciplinas será orientado por um projeto e/ou programa, anual ou semestral, elaborado e aprovado no âmbito do colegiado do curso, o qual deverá ser mencionado no item Metodologia do Plano de ensino da(s) disciplina(s) a(às) qual(is) se vincula e disponibilizado aos estudantes envolvidos, preferencialmente por meio do SIGAA.

#### **4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração ocorrem ao longo dos dois últimos semestres do curso, por meio de dois componentes curriculares. O componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertado no 7º semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrado por um professor que orientará os estudantes na elaboração do projeto e poderá ser acompanhado pelos professores orientadores. O componente curricular do Trabalho de Conclusão de Curso II, desenvolvido no 8º semestre, tem como objetivo aplicar o projeto resultante do TCC I, sob orientação de um professor orientador, o qual guiará o estudante na elaboração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo ao PPC.

#### **4.8. Atividades Complementares de Curso – ACCs**

As atividades complementares de Curso (ACCs) visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do estudante, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, as quais devem atingir o mínimo de 192 horas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento constante do cumprimento da carga horária de ACCs pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

Na sequência apresenta-se o quadro contemplando a descrição das Atividades Complementares de Curso (ACCs):

#### **Descrição das ACCs:**

Atividades Complementares de Curso	Carga horária máxima*
Participação em atividade de iniciação científica.	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.	Até 50 horas
Participação em órgãos colegiados do IF Farroupilha.	Até 20 horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionados a área de formação.	Até 80 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas à área de formação.	Até 50 horas
Estágio Extracurricular não obrigatório.	Até 50 horas
Publicações.	Até 30 horas (5 horas por resumo e 10 horas por artigos completos)
Participação em visitas técnicas.	Até 30 horas
Participação em palestras relativas a área de formação.	Até 50 horas
Cursos de formação na área específica.	Até 50 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso.	Até 20 horas (uma hora para cada banca assistida)
Atividade profissional na área de formação.	Até 50 horas
Atividade de Monitoria.	Até 50 horas
Participação em órgãos colegiados ou agremiações estudantis.	Até 30 horas
Demais atividades serão avaliadas pela Coordenação do Curso.	Até 20 horas

\* A carga horária máxima refere-se ao quantitativo máximo de horas de cada atividade que pode ser validada no âmbito das ACCs, com vistas a diversificar as atividades formativas desenvolvidas pelos estudantes. A carga horária máxima, portanto, deve ser inferior à carga horária total de ACCs.

#### 4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, cabendo ao Colegiado do Curso definir se a turma terá à disposição uma ou mais disciplinas para realização da matrícula.

Poderá ser validada como disciplina eletiva aquela realizada pelo estudante em outro curso de graduação, interno ou externo ao IFFar, desde que possua relação com a área de formação do curso de origem e atenda à carga horária mínima exigida, de acordo com os procedimentos para aproveitamento de estudos previstos em Regulamento institucional.

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante pode realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

As disciplinas eletivas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, constituindo-se em um espaço de flexibilização e atualização constante do

currículo, pois possibilita abranger temáticas emergentes para a formação na área. São possibilidades de disciplinas eletivas:

### Relação das Disciplinas Eletivas

Disciplina	Carga Horária (CH)
Análise de Investimentos	36 h
Aprendizagem Organizacional	36 h
Coaching e Mentoring	36 h
Comércio Exterior	36 h
Comportamento do Consumidor	36 h
Cultura Organizacional	36 h
Desenvolvimento Humano e Organizacional	36 h
Desenvolvimento Regional e Local	36 h
Design Thinking	36 h
Economia Internacional	36 h
Educação Financeira	36 h
Elaboração e Análise de Cenários	36 h
Environmental Social and Governance (ESG)	36 h
Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis	36 h
Estudos Futuros	36 h
Etiqueta Empresarial	36 h
Estudos Futuros	36 h
Gamificação	36 h
Gestão de Empresas Familiares	36 h
Gestão do Agronegócio	36 h
Gestão Pública	36 h
Gestão Tributária	36 h
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	36 h
Inglês aplicado aos Negócios	36 h
Libras – Língua Brasileira de Sinais	36 h
Língua Espanhola aplicada aos Negócios	36 h
Marketing de Relacionamento	36 h
Mercado de Capitais	36h
Planejamento e Gestão de Serviços	36 h
Planilha Eletrônica – do Básico Ao Avançado	36 h
Previsão de Demanda	36 h
Processo Decisório	36 h
Recursos Digitais	36 h
Seminários em Administração	36 h
Simulação Empresarial	36 h
Sociedade, Cultura e Comportamento	36 h
Técnicas de Vendas e Negociação	36 h
Tópicos especiais em informática	36 h
Varejo	36 h

Poderão ser acrescidas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, devendo ser publicizadas à comunidade acadêmica, seguindo as demais etapas do fluxo previsto em Instrução Normativa do IFFar, quanto à atualização de PPC.

## 4.10. Avaliação

### 4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do IFFar segue o disposto no Título III, Capítulo VII, Seção II da Resolução Consup n.º 049/2021. De acordo com esta normativa e com base na Lei n.º 9394/96, a avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da avaliação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto elemento formativo e sendo condição integradora no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, tendo seus resultados sistematizados, analisados e divulgados ao final de cada período letivo.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o(a) aluno(a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei n.º 9394/96.

O professor deve utilizar no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação de natureza diversificada por componente curricular. A avaliação deve ser contínua e os instrumentos de avaliação não devem ser aplicados de forma concentrada no final do semestre. O estudante deve ser informado quanto aos resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos 02 (duas) vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar conteúdos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

Os resultados da avaliação da aprendizagem são expressos em notas que devem considerar uma casa após a vírgula. Para aprovação, o estudante deve atingir como resultado final, no mínimo:

- I - nota 7,0 (sete), antes do Exame Final;
- e II - média 5,0 (cinco), após o Exame Final.

A composição da média final, após exame, deve seguir os seguintes critérios de peso:

- I - média do componente curricular com peso 6,0 (seis);
- e II - nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro).

Para aprovação, o estudante, além de obter aproveitamento satisfatório, deve possuir frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial do componente curricular. O controle de frequência, para fins de aprovação no componente curricular, não se aplica à carga horária desenvolvida na modalidade a distância.

Considera-se reprovado, ao final do período letivo, o estudante que obtiver: frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo da carga horária presencial prevista no PPC em cada componente curricular; média do componente curricular inferior a 1,7 (um vírgula sete); III - média final inferior a 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Os componentes curriculares de TCC devem seguir as normas de avaliação previstas em seu regulamento, que compõe o PPC, sendo que estes componentes não têm previsão de exame final, logo, o aluno só será aprovado em TCCI e TCC II com o alcance da média 7.

Conforme a Resolução Consup n.º 049/2021, o estudante concluinte do curso que tiver pendência em até 02 (duas) disciplinas pode desenvolvê-las por meio do Regime Especial de Avaliação (REA), desde que atenda aos seguintes critérios, cumulativamente:

-I - obteve 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina desenvolvida na forma presencial;

-II - realizou o exame final; e

III - reprovou por nota. Entende-se por estudante concluinte do curso de Bacharelado em Administração aquele que cursou com êxito 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso.

O REA não se aplica aos componentes curriculares de TCC (TCC I e TCC II).

#### **4.10.2. Autoavaliação Institucional**

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IFFar conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFFar foi aprovado através da Resolução Consup n.º 087/2017, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

#### **4.10.3. Avaliação do Curso**

Para o constante aprimoramento do curso, são considerados, no curso Superior de Bacharelado em Administração, resultados de avaliações internas e externas. Como indicadores externos, são considerados os resultados de avaliações *in loco* do curso e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caso o curso seja contemplado. Para avaliação interna, o curso considera o resultado da autoavaliação institucional, a qual engloba as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, com o intuito de considerar o todo da instituição. Ainda, os estudantes têm a oportunidade de avaliar os componentes curriculares cursados em cada semestre, bem como as ações da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações externas e internas são debatidos pela coordenação, juntamente com o NDE, colegiado, corpo docente e estudantes do curso, além da assessoria pedagógica do *campus*. Com esse acompanhamento constante, busca-se aperfeiçoar as atividades de ensino e melhoria das fragilidades observadas, com vistas ao incremento na qualidade do curso.

#### **4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores**

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

Cabe ao professor titular da disciplina e/ou ao Colegiado de Curso a análise da ementa e da carga horária do componente curricular do qual foi solicitado aproveitamento, para verificar a equivalência entre os componentes.

No processo de aproveitamento de estudos deve ser observado o princípio da "equivalência do valor formativo" (Parecer/CNE/CES n.º 247/1999) dos estudos realizados anteriormente, para assegurar o mesmo padrão de qualidade compatível com o perfil profissional do egresso, definido no PPC. Na análise da "equivalência do valor formativo", a análise da ementa e da carga horária deve considerar a prevalência do aspecto pedagógico relacionado ao perfil do egresso. No IFFar, adota-se como parâmetro o mínimo de 75% de compatibilidade entre carga horária dos componentes curriculares em aproveitamento.

O aproveitamento de estudos pode envolver, ainda, avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado. Da mesma forma, o aproveitamento ou equivalência de disciplinas pode incluir a soma de dois ou mais componentes curriculares para dispensa de uma ou o contrário, ou seja, um componente curricular pode resultar no aproveitamento ou equivalente a dois componentes ou mais.

Os procedimentos e fluxos de aproveitamento de estudos estão presentes no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

#### **4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores**

De acordo com a LDB n.º 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

A Certificação de Conhecimentos e Experiências é o reconhecimento, mediante processo avaliativo, de saberes, conhecimentos, experiências, habilidades e competências adquiridas por meio de estudos ou práticas formais e não formais, que dispensa o estudante de cursar o componente curricular no qual comprovou domínio de conhecimento. O processo avaliativo deve ocorrer mediante avaliação teórica e/ou prática.

Não se aplica Certificação de Conhecimentos e Experiências para componente curricular no qual o estudante tenha sido reprovado, bem como para o componente curricular de TCC, atividades complementares, salvo casos previstos no PPC.

A solicitação de Certificação de Conhecimentos e Experiências pode ocorrer a pedido fundamentado do estudante ou por iniciativa de professores do curso.

A avaliação deve ser realizada por comissão designada pela Coordenação do Curso, composta por professores da área específica ou afim. O resultado para aprovação dos

Conhecimentos e Experiências deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), em consonância com o resultado da avaliação da aprendizagem para aprovação sem exame nos demais componentes do currículo.

Os procedimentos e prazos para a solicitação de certificação de conhecimentos e experiências anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Administrativas e Curriculares para a organização didático pedagógica dos cursos superiores de Graduação e no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

#### 4.13. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula presenciais em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares finais estão normatizadas por meio de regulamento institucional.

#### 4.14. Ementário

##### 4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: METODOLOGIA CIENTÍFICA			
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>			
Tipos de conhecimento, caracterização e produção do conhecimento científico. Tipos, abordagens e métodos de pesquisa. Ética na pesquisa (regulamentações, plágio e autoplágio). Planejamento de pesquisa. Normas técnicas de trabalhos acadêmico-científicos. Processos de registro e comunicação do conhecimento científico.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
HAIR JÚNIOR, Joseph F. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> : procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo; Atlas, 2007. CRESWELL, John W. <b>Projeto de pesquisa</b> métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. Porto Alegre Penso 2021 [E-book – Minha Biblioteca]			
<b>Bibliografia Complementar</b>			

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012. [E-book – Minha Biblioteca]  
 THIOLENT, Michel. **Pesquisa-ação nas Organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1997.

Componente Curricular: INFORMÁTICA			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
36 h	0 h	0 h	1º semestre
<b>Ementa</b>			
Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõe. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas. Ambientação ao AVEA.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
COX, J; PUPPERNAW, J.; <b>Microsoft Word 2007 – Passo a Passo</b> . Bookman, 2008. LEVINE, John Joung; LEVINE, Margaret. <b>Internet para Leigos</b> . Rio de Janeiro: Moderna, 2008. LOBO, J. R. E., L.; BROFFICE WRITTER. <b>Nova Solução em Código Aberto na Editoração de Textos, editora Ciência Moderna</b> , 2008.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ANDRADE, F.; <b>Aprenda Rápido Mala Direta no Word: cartas, etiquetas, interação com excel, acces e outlook</b> . São Paulo: Nobel, 2002. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. <b>Informática Aplicada à Educação</b> . Brasília: Ed. UNB, 2009. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. SILVA, Mário Gomes da. <b>Informática: terminologia básica: windows XP: word XP</b> . 11. ed. São Paulo: Érica, 2009. TANENBAUM, A. S. <b>Organização Estruturada de Computadores</b> . Editora Pearson, 5. ed, 2007.			

Componente Curricular: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
36 h	0 h	0 h	1º semestre
<b>Ementa</b>			
Estratégias de leitura e compreensão dos gêneros textuais das esferas profissional e/ou acadêmica tais como resumo, resenha, artigo científico entre outros pertinentes à área de conhecimento. Recursos linguísticos e discursivos relevantes para a prática de produção textual.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <b>O texto e a construção dos sentidos</b> . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b> . 17. ed. São Paulo: Ática, [2007].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
MARCUSCHI, Luiz Antonio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2008. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA. Luís Carlos. <b>A coerência textual</b> . 18.ed. São Paulo: Contexto, 1990. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça . <b>A coesão textual</b> . 22. ed. São Paulo: Contexto, 1989. VAL, Maria da Graça Costa. <b>Redação e textualidade</b> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M.. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2006.			

Componente Curricular: TEORIAS ORGANIZACIONAIS I			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
72 h	36 h	0 h	1º semestre
Ementa			
Pressupostos conceituais e trajetória histórica da Administração. O processo Administrativo e as áreas funcionais da administração. O ambiente e as organizações. Escola Clássica da Administração. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria das Relações Humanas.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. [E-book – Minha Biblioteca] – Minha Biblioteca].			
DRUCKER, Peter Ferdinand. <b>Introdução à administração</b> . São Paulo: Thomson, 1984.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Teoria geral da administração: uma abordagem prática</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
Bibliografia Complementar			
GIL, Antonio C. <b>Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos à Pós-modernidade</b> . Grupo GEN, 2016. [E-book – Minha Biblioteca]			
JONES, Gareth R. <b>Teoria das organizações</b> . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar A. <b>Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital</b> , 8. ed. Grupo GEN, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].			
MORGAN, Gareth. <b>Imagens da organização</b> . São Paulo: Atlas, 1996.			
MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia D. <b>Teoria geral da administração</b> . Cengage Learning Brasil, 2021. físico e [E-book – Minha Biblioteca].			

Componente Curricular: MATEMÁTICA APLICADA			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
72 h	0 h	0 h	1º semestre
Ementa			
Conceitos Básicos. Regra de três. Razão e proporção. Porcentagem. Funções. Progressão Aritmética e Geométrica. Noções de limites e derivadas e suas aplicações.			
Bibliografia Básica			
JACQUES, Ian. <b>Matemática para Economia e Administração</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.			
IEZZI, Gelson <i>et al.</i> <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> , São Paulo: Atual, 2004.			
ANTON, Howard. <b>Cálculo v.1 e v.2</b> . Porto Alegre: Bookmann, 2007. online			
Bibliografia Complementar			
ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. <b>Cálculo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2007.			
ÁVILA, Geraldo S. S. <b>Cálculo das Funções de uma Variável v.1 e v.2</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2006.			
GUIDORIZZI, Hamilton. <b>Um Curso de Cálculo</b> . Rio de Janeiro: Gen, 2001.			
GONÇALVES, Mirian Buss; FLEMMING, Diva Marília. <b>Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície</b> . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2007.			
THOMAS, George Brinton. <b>Cálculo</b> . 11. ed. São Paulo: Pearson, 2008.			

Componente Curricular: ECONOMIA			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
72 h	36 h	0 h	1º semestre
Ementa			
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Estruturas de Mercado. Introdução à macroeconomia. Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial. Desenvolvimento Econômico. Mercado e sistema financeiros.			
Bibliografia Básica			

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
SILVA, Daniele Fernandes da. **Fundamentos de economia**. Porto Alegre SAGAH 2019 [E-book – Minha Biblioteca].  
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de economia**. 6. São Paulo Saraiva 2018 [E-book – Minha Biblioteca].

**Bibliografia Complementar**

GREMAUD, Amaury Patrick *et al.* **Manual de Economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.  
FRANK, Robert H. **Princípios de economia**. 4. Porto Alegre AMGH 2012 [E-book – Minha Biblioteca].  
NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 7. São Paulo Cengage Learning 2016 [E-book – Minha Biblioteca].  
BRAGA, Marcio Bobik. **Princípios de economia abordagem didática e multidisciplinar**. São Paulo Atlas 2019 [E-book – Minha Biblioteca].  
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular: METODOLOGIA EXTENSIONISTA**

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 36 h	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
-------------------------------------	-------------------------	-------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Extensão: Conceitos e Marcos Legais e Políticas Institucionais. Extensão no IFFar: do planejamento a execução.

**Bibliografia Básica**

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (colab.). **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2010.  
GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de janeiro: Record, 2011.  
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Gen, 2017.

**Bibliografia Complementar**

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos? guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2004.  
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo; Atlas, 2010.  
MINAYO, Maria Cecilia de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ; Vozes, 2013.  
TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2006.  
YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA**

<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
-------------------------------------	-------------------------	------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetivo. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.

**Bibliografia Básica**

FARO, Clovis de. **Fundamentos da Matemática Financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e a análise de investimentos de risco**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
IEZZI, Gelson, Hazzan, Samuel, Degenszjn, David Mauro. **Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva**. São Paulo: Atual, 2004.  
IEZZI, Gelson, Dolce, Osvaldo, Murakami, Carlos. **Logaritmos**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.

**Bibliografia Complementar**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. [E-book – Minha Biblioteca]  
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.  
IEZZI, Gelson. **Trigonometria**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.  
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2006 [E-book – Minha Biblioteca]  
SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

<b>Componente Curricular:</b> TEORIAS ORGANIZACIONAIS II			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	36 h	0 h	2º semestre
<b>Ementa</b>			
Teoria Comportamental e Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Sistêmica na Administração. Teoria da Contingência. Teoria da Administração por Objetivos. Teoria da Administração por Processos. Perspectivas teóricas contemporâneas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].			
DRUCKER, Peter Ferdinand. <b>Introdução à administração</b> . São Paulo: Thomson, 1984.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Teoria geral da administração: uma abordagem prática</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [E-book – Minha Biblioteca]			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
GIL, Antonio C. <b>Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos à Pós-modernidade</b> . Grupo GEN, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].			
JONES, Gareth R. <b>Teoria das organizações</b> . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar A. <b>Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital, 8ª edição</b> . Grupo GEN, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].			
MORGAN, Gareth. <b>Imagens da organização</b> . São Paulo: Atlas, 1996.			
MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia D. <b>Teoria geral da administração</b> . Cengage Learning Brasil, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular:</b> CONTABILIDADE GERAL			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	36 h	0 h	2º semestre
<b>Ementa</b>			
Noções básicas de contabilidade geral relacionadas às ações administrativas e seus reflexos no Patrimônio da entidade. As receitas, custos e despesas e a apuração do resultado do exercício. Procedimentos básicos de escrituração. A elaboração e estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade introdutória. 2. São Paulo Atlas 2018 recurso online			
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica contabilidade introdutória e intermediária. 10. São Paulo Atlas 2016 <del>recurso online</del>			
MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b> . 12. São Paulo, Atlas, 2018. [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Comercial Texto</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Básica</b> . 4. ed. São Paulo, Saraiva, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].			
RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Geral</b> . 5. ed. São Paulo, Saraiva, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].			
OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. São Paulo, Atlas, 2014. [E-book – Minha Biblioteca].			
VICECONTI, Paulo. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 18. ed. São Paulo, Saraiva, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular:</b> COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	0 h	22 h	2º semestre
<b>Ementa</b>			
Fundamentos do Comportamento Organizacional. Indivíduo nas organizações. Gestão da Diversidade. Atitudes e satisfação no trabalho. Emoções e sentimentos. Personalidade e Valores. Percepção, Decisão e Criatividade. Motivação no Trabalho. Grupo e equipes de trabalho. Comunicação. Liderança. Poder e política. Conflito e Negociação. Cultura e clima organizacional.			
<b>Bibliografia Básica</b>			

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional a dinâmica do sucesso das organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].  
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2014.  
REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas organizações**. 4. Rio de Janeiro LTC 2014. [E-book – Minha Biblioteca]

**Bibliografia Complementar**

KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. **Comportamento organizacional**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, c2006.  
LACOMBE, Francisco José Masset. **Comportamento organizacional**. São Paulo Saraiva 2008. [E-book – Minha Biblioteca].  
ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. São Paulo: GEN Atlas, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].  
MC SHANE, S. L.; VON GLINOW, M. A. **Comportamento organizacional**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 552p. [E-book – Minha Biblioteca].  
KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações**. 3. São Paulo Atlas 2017 [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular: FILOSOFIA**

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
-------------------------------------	-------------------------	------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.

**Bibliografia Básica**

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
GALVÃO, Pedro (org.). **Filosofia: uma introdução por disciplinas**. Lisboa: Edições 70, 2012.  
NAGEL, Thomas. **Uma Breve Introdução à Filosofia**. 2. ed. São Paulo: M. Fontes, 2007.

**Bibliografia Complementar**

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 16. ed. reform. ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.  
GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia : Elementos para o Ensino da Filosofia**. 20. ed. Campinas: Papirus, 2012. 112 p.  
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.  
MORA, José Ferrater. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo: M. Fontes, 2001.  
VALLS, Álvaro. **O que é ética?** São Paulo: Brasiliense, 2016.

**Componente Curricular: ESCRITA ACADÊMICA**

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 12 h	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
-------------------------------------	-------------------------	-------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Leitura e produção do texto acadêmico como processos de construção de sentido. A autoria e a autonomia na escrita acadêmica com foco em projetos de pesquisa, artigo científico e monografia.

**Bibliografia Básica**

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de. [et.al]. **Leitura e escrita acadêmicas** Porto Alegre: SAGAH, 2019.  
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça . **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2010.  
KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

**Bibliografia Complementar**

KOCK, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria da Silva. **Ler e compreender os sentidos do texto**. SP: Contexto, 2006.  
KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.  
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006  
WACHOWICZ, Teresa Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

**Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS I**

<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 36 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>			
Fundamentos da Gestão de pessoas. Evolução histórica. Papéis do Gestor de pessoas. Visão geral dos processos da gestão de pessoas. Processos de provisão, aplicação e desenvolvimento de pessoas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas o novo papel da gestão do talento humano</b> . 5. São Paulo Atlas 2020. [E-book – Minha Biblioteca].			
SNELL, Scott A. <b>Administração de recursos humanos</b> . 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].			
VERGARA, Sylvia Constant. <b>Gestão de pessoas</b> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
SNELL, Scott A.; NORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. <b>Administração de Recursos humanos</b> . São Paulo: Cengage, 2020. Tradução 17ª Edição Americana. [E-book – Minha Biblioteca].			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xiv, 494 p.			
DEMO, Gisela. <b>Políticas de gestão de pessoas nas organizações papel dos valores pessoais e da justiça organizacional</b> . 3. São Paulo: Atlas, 2012. [E-book – Minha Biblioteca].			
MARRAS, Jean Pierre. <b>Gestão de pessoas em empresas inovadoras</b> . 2. São Paulo: Saraiva. [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular:</b> ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>			
Estrutura das Demonstrações Contábeis; Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração de Fluxo de Caixa. Introdução à Análise das demonstrações contábeis.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ALVES, Aline. <b>Análise das demonstrações financeiras</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. [E-book – Minha Biblioteca].			
MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b> . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial e gerencial instrumentos de análise, gerência e decisão</b> . 19. São Paulo Atlas 2022 [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BRUNI, Adriano Leal. <b>A análise contábil e financeira</b> , v.4. 3. São Paulo: Atlas, 2014. [E-book – Minha Biblioteca].			
GROPPELLI, A. A. e NIKBAKHT, E. <b>Administração financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Análise das demonstrações financeiras</b> . 3. São Paulo Cengage Learning 2013. [E-book – Minha Biblioteca].			
VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. <b>Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras</b> . 17.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. [E-book – Minha Biblioteca].			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Análise de balanços</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xiii, 263 p.			

<b>Componente Curricular:</b> ESTRUTURAS E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS			
<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 34 h	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>			
Estrutura Organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução. Gestão de Processos. Mapeamento e Modelagem de Processos. Layout, ergonomia e organização do trabalho. Ferramentas de Mapeamento de Processos. Otimização e sustentabilidade de processos. Tendências em Estruturas e processos organizacionais.			
<b>Bibliografia Básica</b>			

LLATAS, Maria Virginia (Org.). **Organização, sistemas e métodos**. Pearson, 2012. Físico  
D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos**. São Paulo: Atlas, 2001. 222 p. Físico  
ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001. Físico

#### Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. [E-book – Minha Biblioteca].  
BARRETO, Jeanine dos S.; SARAIVA, Maurício de O. **Processos gerenciais**. Grupo A, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 21. São Paulo Atlas 2013. [E-book – Minha Biblioteca].  
CURY, Antonio. **Organização e Métodos - Uma Visão Holística**. 9. ed. Grupo GEN, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].  
LESSA, Bruno de S.; ALVES, Camila E. dos S.; MELLO, Jéssica Pereira D.; *et al.* **Prática em Gestão: Modelagem Organizacional**. Grupo A, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].

#### Componente Curricular: DIREITO

<b>Carga Horária total:</b> 72h	<b>C.H. EaD:</b> 36h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
---------------------------------	-------------------------	------------------------------	---------------------------------------

#### Ementa

Instituições de direito. Noções de Direitos Fundamentais. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Empresarial. Noções de Direito do Trabalho e Previdenciário. Noções de Direito do consumidor. Noções de Direito Tributário.

#### Bibliografia Básica

SOUZA, Sylvio Capanema de. **Direito do consumidor**. Rio de Janeiro Forense 2018. [E-book – Minha Biblioteca].  
KHOURI, Paulo R. Roque A. **Direito do consumidor na sociedade da informação**. São Paulo Grupo Almedina 2022. [E-book – Minha Biblioteca].  
PERROTTA, Maria Gabriela Venturoti. **Direito empresarial, direito de empresa e sociedades empresárias**. 11. São Paulo Saraiva 2018. [E-book – Minha Biblioteca].

#### Bibliografia Complementar

NEGRÃO, Ricardo. **Curso de direito comercial e de empresa, v. 1** teoria geral da empresa e direito societário. 18. São Paulo Saraiva Jur 2022. [E-book – Minha Biblioteca].  
DOTTA, Eduardo Montenegro. **Responsabilidade civil dos administradores e gestores de fundos de investimento**. São Paulo Grupo Almedina 2018. [E-book – Minha Biblioteca].  
NUNES, Rizzato. **Curso de Direito do Consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].  
MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial, v. 2** títulos de crédito. 18. Rio de Janeiro Forense 2019 [E-book – Minha Biblioteca].  
CAMPINHO, Sergio. **Curso de direito comercial** sociedade anônima. 6. São Paulo Saraiva Jur 2022. [E-book – Minha Biblioteca].

#### Componente Curricular: PESQUISA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
-------------------------------------	-------------------------	------------------------------	---------------------------------------

#### Ementa

Áreas de pesquisa teórica e aplicada na Administração. Modelos de projetos de pesquisa em Administração. Etapas para formulação de um projeto de pesquisa em Administração. Comunicação e Relatórios de Pesquisa em Administração.

#### Bibliografia Básica

COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12 ed. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].  
 HAIR JÚNIOR, Joseph F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo; Atlas, 2007.

**Bibliografia Complementar**

HAIR, J.F.; BLACK, Rolph Anderson. **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. São Paulo: Editora Bookman, 2009.  
 MANLY, B. F. J.; ALBERTO, J. A. N. **Métodos estatísticos multivariados: uma introdução**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 254 p. [E-book – Minha Biblioteca].  
 TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1997.  
 YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].  
 YIN, Robert K. **Estudo de Caso**. São Paulo: Bookman, 2015. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular: SOCIOLOGIA**

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
----------------------------------	-------------------------	------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Fundamentos Sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.

**Bibliografia Básica**

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. São Paulo: M. Fontes, 2008.  
 BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia aplicada à administração**. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2011. online  
 FERREIRA, José Roberto Martins. **Sociedade e empresa: sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Saraiva, 2016 [E-book – Minha Biblioteca]

**Bibliografia Complementar**

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2013.  
 DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2007.  
 IANNI, Octavio. **A sociedade global**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.  
 LAGO, Benjamim Marcos. **Curso de sociologia e política**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.  
 VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.  
 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 328 p. online

**Componente Curricular: SEMINÁRIOS DE EXTENSÃO**

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 36 h	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
-------------------------------------	-------------------------	-------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

A Extensão em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa. Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão numa abordagem multi e interdisciplinar.

**Bibliografia Básica**

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Gen, 2017.  
 OLIVEIRA, Irlane Maria de, CHASSOT, Attico. **Saberes que Sabem à Extensão Universitária**. São Paulo: Paco Editorial, 2019.  
 TAVARES, Christiane Andrade Regis; FREITAS, Katia Siqueira de. **Extensão Universitária: O Patinho Feio da Academia?** São Paulo: Paco Editorial, 2016.

**Bibliografia Complementar**

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo; Atlas, 2010.  
 MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ; Vozes, 2013. RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social métodos e técnicas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2017 [E-book – Minha Biblioteca]  
 TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.  
 YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010. [E-book – Minha Biblioteca]

<b>Componente Curricular: GESTÃO DE CUSTOS</b>			
<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 36 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>			
Introdução à contabilidade de custos. Custos com materiais, patrimoniais e com pessoal. Classificação dos custos. Métodos de custeio. Critério de rateio dos custos indiretos. Margem de contribuição. Relação custo/volume/lucro.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRUNI, Adriano Leal. <b>Gestão de custos e formação de preço</b> . São Paulo: Atlas, 2019. [E-book – Minha Biblioteca]. IUDÍCIBUS, Sergio de. <b>Análise de custos uma abordagem quantitativa</b> . São Paulo: Atlas, 2013. [E-book – Minha Biblioteca]. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . São Paulo: Atlas, 2018.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALVES, Aline; AZEVEDO, Iraneide S. dos S.; BONHO, Fabiana T.; <i>et al.</i> <b>Análise de Custo</b> . Grupo A, 2018. [E-book – Minha Biblioteca]. BORNIA, Antonio Cezar. <b>Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas</b> . São Paulo: Atlas, 2010. [E-book – Minha Biblioteca]. DUBOIS, Alexy. <b>Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e ferramentas</b> . São Paulo: Atlas, 2019. [E-book – Minha Biblioteca]. WERNKE, Rodney. <b>Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais</b> . São Paulo: Saraiva, 2005. [E-book – Minha Biblioteca]. WERNKE, Rodney. <b>Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais</b> . 2. São Paulo Saraiva 2018. [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular: ESTATÍSTICA</b>			
<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 12 h	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Distribuição e probabilidade. Correlação e regressão linear. Estimação de Parâmetros. Inferência estatística.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CRESPO, Antônio A. <b>Estatística fácil</b> . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de Estatística</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MORETTIN, P. A. <b>Estatística básica</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
MOORE, David S. <b>A estatística Básica e sua Prática</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CYMBALISTA, Melvin. Probabilidades: resumos teóricos, exercícios resolvidos, exercícios propostos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blücher, 2006. xii, 185p. MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade. São Paulo: Makron Books, 1994. SPIEGEL, M. R. Probabilidade e Estatística: Resumo da Teoria, 760 Problemas Resolvidos Coleção Schaum. São Paulo: Makron Books, 1978. [E-book – Minha Biblioteca]. COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo:Edgard Blucher, 1977. [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS II</b>
--

<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 22 h	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>			
Processos de gestão de pessoas: recompensar, manter e monitorar pessoas. Gestão estratégica de pessoas. Gestão por competências.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas</b> . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
PONTES, B. R. <b>Administração de cargos e salários: carreira e remuneração</b> . 15. ed. São Paulo: LTr, 2011.			
GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos</b> . São Paulo: Atlas, 2017.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Desempenho humano nas empresas como desenhar o trabalho e conduzir o desempenho</b> . 8. São Paulo: Atlas, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas o novo papel da gestão do talento humano</b> . 5. São Paulo Atlas 2020 [E-book – Minha Biblioteca].			
DESSLER, Gary. <b>Administração de Recursos Humanos</b> . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014.			
DUTRA, Joel Souza. <b>Avaliação de pessoas na empresa contemporânea</b> . São Paulo Atlas 2014 [E-book – Minha Biblioteca].			
DUTRA, Joel Souza. <b>Competências conceitos, instrumentos e experiências</b> . 2. São Paulo: Atlas, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].			
LUCENA, Maria Diva da Salete. <b>Planejamento estratégico de recursos humanos</b> . 2. São Paulo Atlas 2017 [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular:</b> GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS			
<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos, pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Logística, cadeia de suprimentos e agregação de valor. Planejamento e infraestrutura logística. Localização e arranjos físicos. Armazenagem, manuseio e acondicionamento dos materiais. Compras e gestão dos estoques. Logística reversa e sustentabilidade.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. <b>Logística empresarial</b> . 2. São Paulo: Atlas, 2018 [E-book – Minha Biblioteca].			
CHRISTOPHER, Martin. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</b> . São Paulo: Pioneira, 2011. [E-book – Minha Biblioteca].			
CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Administração de cadeias de suprimentos e logística integração na era da indústria 4.0</b> . 2. São Paulo: Atlas, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial</b> . 5. Porto Alegre Bookman 2011.			
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; <i>et al.</i> <b>Gestão logística da cadeia de suprimentos</b> . Grupo A, 2014. [E-book – Minha Biblioteca].			
CAXITO, Fabiano de Andrade (Coord.). <b>Logística: um enfoque prático</b> . São Paulo: Saraiva, 2011. [E-book – Minha Biblioteca].			
DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais: uma abordagem logística</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. [E-book – Minha Biblioteca].			
POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular:</b> MARKETING I			
<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 36 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos de Administração de Marketing. O composto de Marketing. O ambiente e o papel do Marketing. Comportamento do consumidor. Pesquisa de Marketing. Segmentação e Posicionamento de mercado.			
<b>Bibliografia Básica</b>			

POLIZEI, Eder. Plano de marketing. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 18.ed. São Paulo: Bookman; Porto Alegre: Bookman, 2023. ZEITHAML, Valarie A. ; BRITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6.ed. São Paulo: AMGH, 2014

**Bibliografia Complementar**

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira.** São Paulo: Atlas, 2010. XV, 528p

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo.** 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. **Comportamento do Consumidor.** Rio de Janeiro: LCT, 2009.

**Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES I**

<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 34 h	<b>Período Letivo:</b> 5º semestre
-------------------------------------	-------------------------	-------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Administração da produção e operações: Conceitos, pressupostos e trajetória histórica. Sistemas de produção e operações. Estratégia e trade-offs em produção e operações. Layout de produção e operações. Organização do trabalho e ergonomia. Planejamento, programação e controle da produção.

**Bibliografia Básica**

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e de operações: o essencial.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção.** 8. ed. Grupo GEN, 2018.

**Bibliografia Complementar**

CHASE, Richard B. **Administração da produção para a vantagem competitiva.** 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHING, Hong Y. **Administração da produção e operações, uma abordagem inovadora com desafios práticos.** 1a. Edição. Editora Empreende, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações.** 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2008. [E-book – Minha Biblioteca].

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular: ORÇAMENTO EMPRESARIAL**

<b>Carga Horária total:</b> 72h	<b>C.H. EaD:</b> 36 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 5º semestre
---------------------------------	-----------------------	------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Planejamento e controle financeiro. Conceitos de orçamento empresarial. Tipos de orçamento. Orçamento de vendas, de produção, de despesas operacionais, de caixa, de Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado e de Balanço Patrimonial Projetado. Orçamento de capital. Controle e avaliação do orçamento. Desenvolvimento de um modelo de orçamento.

**Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira.** 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. RIGO, Cláudio Miessa. **Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras.** Rio de Janeiro: 2. ed. Campus, 2005. [E-book – Minha Biblioteca].

**Bibliografia Complementar**

BRUNI, Adriano Leal. As decisões de investimentos. São Paulo: Atlas, 2017 [E-book – Minha Biblioteca].  
 FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo; Atlas, 2009. [E-book – Minha Biblioteca].  
 GROPELLI, A. A. e NIKBAKHT, E. Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.  
 PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].  
 SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014. [E-book – Minha Biblioteca].

Componente Curricular: MARKETING II			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
72 h	36 h	0 h	5º semestre
<b>Ementa</b>			
Planejamento de Marketing. Mudanças no ambiente de Marketing. Marketing digital. Marketing sustentável. Marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ASSAD, Nancy. <b>Marketing de conteúdo como fazer sua empresa decolar no meio digital</b> . São Paulo: Atlas, 2016. [E-book – Minha Biblioteca]. LAS CASAS, Alexandre Luzzi (Org.) <b>Marketing Digital</b> . São Paulo: Atlas, 2021. [E-book – Minha Biblioteca]. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Plano de marketing para micro e pequena empresa</b> . 6. São Paulo: Atlas, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
YANAZE, Mitsuru Higuchi. <b>Gestão de marketing e comunicação avanços e aplicações</b> . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2020. [E-book – Minha Biblioteca]. GABRIEL, Martha. <b>Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias</b> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2020. [E-book – Minha Biblioteca]. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. <b>Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia</b> . 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2020. VAZ, Conrado Adolpho. <b>Os 8 Ps do marketing digital: o seu guia estratégico de marketing digital</b> . São Paulo: Novatec, 2011. TURCHI, Sandra R. <b>Estratégia de marketing digital e e-commerce</b> . São Paulo: Atlas, 2018			

Componente Curricular: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
72 h	0 h	34 h	5º semestre
<b>Ementa</b>			
Inovação: conceitos, tipologias, processo e difusão. Criatividade e geração de novas ideias. Ambiente de inovação (Interação Universidade e Organizações. Parques Tecnológicos, incubadoras de negócios e Sistema Nacional de Inovação). Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação nas organizações (Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégias, técnicas e ferramentas de Inovação. Indicadores de Inovação). Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Tipos e características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Ideias e oportunidades de negócios. Modelos de negócios e geração de soluções.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BESSANT, John, Tidd, Joe. <b>Inovação e empreendedorismo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009. DORNELAS, Jose Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. REIS, Edgar Vidigal de Andrade. <b>Startups análise de estruturas societárias e de investimento no Brasil</b> . 2. São Paulo Grupo Almedina 2022. [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			

STARTUPS e inovação direito no empreendedorismo: entrepreneurship law. 2.ed. Barueri: Manole, 2020 [E-book – Minha Biblioteca].  
 SERAFIM, Luis Eduardo. **O poder da inovação**. São Paulo: Saraiva, 2011. [E-book – Minha Biblioteca].  
 OSTERWALDER, Alexander. **Business Model Generation: inovação em modelos de negócio**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].  
 TAYLOR, William. LABARRE, Polly. G. **Inovadores em Ação**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.  
 CARRETEIRO, Ronald P. **Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular:** DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 5º semestre
-------------------------------------	-------------------------	------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Orientação e planejamento de carreira. Contextualização das teorias sobre carreira. Empregabilidade. Mercado de trabalho. Inserção profissional. Boas práticas em processos seletivos. Networking. Ferramentas para planejamento de vida e de carreira. Construção do projeto profissional. Propósito. Desafios atuais no mundo do trabalho.

**Bibliografia Básica**

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades**. 2. São Paulo: Atlas, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].  
 ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2014.  
 SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. [E-book – Minha Biblioteca].

**Bibliografia Complementar**

CARDOSO, Luciano Carvalho. **Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho**. São Paulo: Expressa, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].  
 KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. [E-book – Minha Biblioteca].  
 MADRUGA, Roberto. **Employee experience, gestão de pessoas e cultura organizacional a trilogia para atrair, engajar e desenvolver talentos**. São Paulo: Atlas, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].  
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem sucedido**. 3. São Paulo: Atlas, 2018. [E-book – Minha Biblioteca].  
 PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento humano**. 14. Porto Alegre: ArtMed, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular:** GESTÃO FINANCEIRA

<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 17 h	<b>Período Letivo:</b> 6º semestre
-------------------------------------	-------------------------	-------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Administração de riscos. Análise das demonstrações financeiras. Decisões de curto prazo: Administração das disponibilidades. Administração do capital de giro. Decisões de longo prazo: Análise e decisão de investimentos - período de payback, Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR). Decisões de financiamentos. Alavancagem e estrutura de capital.

**Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2019. online  
 GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2010. físico  
 MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson, 2009.

**Bibliografia Complementar**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].  
 BRUNI, Adriano Leal. **As decisões de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].  
 LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa. **Fundamentos de finanças empresariais técnicas e práticas essenciais**. São Paulo: Atlas, 2022. [E-book – Minha Biblioteca].  
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Administração financeira uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].  
 SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2014. [E-book – Minha Biblioteca].

<b>Componente Curricular:</b> ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	36 h	0 h	6º semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos e tipos de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Ferramentas ágeis de gestão de projetos. Elaboração de um projeto. Análise de viabilidade de projetos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ARMANI, Domingos. <b>Como Elaborar Projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sustentáveis</b> . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.			
BRITO, Paulo. <b>Análise e viabilidade de projetos de investimentos</b> . São Paulo: Atlas, 2006. [E-book – Minha Biblioteca].			
RABECHINI, Jr, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. <b>Gerenciamento de Projetos na Prática</b> . São Paulo, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CLEMENTE, Ademir (Org.). <b>Projetos empresariais e públicos</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
VARGAS, Ricardo. <b>Manual prático do plano de projeto - utilizando o PMBOK</b> . 6º edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2018			
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. <b>Administração de projetos: como transformar ideias em resultados</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
QUARTAROLI, Claudio; LINHARES, Jorge. <b>Guia de Gerenciamento de Projetos e Certificação PMP</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.			
SLACK, Nigel, <i>et al.</i> <b>Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto de estratégia</b> . Porto Alegre: Bookman, 2008. [E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular:</b> ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES II			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	36 h	0 h	6º semestre
<b>Ementa</b>			
Sistema lean de produção: Conceitos, pressupostos e trajetória. Teoria das restrições. Tecnologias em processos de produção e operações. Gestão e sistemas de qualidade. Seis Sigmas e eficiência em produção e operações. Inovação em produção e operações.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. <b>Administração da produção e de operações: o essencial</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009. [E-book – Minha Biblioteca].			
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da Produção</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BALLÉ, Michael; JONES, Daniel T.; CHAIZE, Jacques; FIUME, Orest J. <b>A Estratégia Lean: Para Criar Vantagem Competitiva, Inovar e Produzir com Crescimento Sustentável</b> . Grupo A, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
CHING, Hong Y. <b>Administração da produção e operações, uma abordagem inovadora com desafios práticos</b> . 1a. Edição. Editora Empreende, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial</b> . São Paulo: Grupo A, 2006.			
PAIVA, Ely Laureano, Carvalho Júnior, José Mário De, Fensterseifer, Jaime Evaldo. <b>Estratégia de produção e de operações: conceitos, melhores práticas, visão de futuro</b> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição - Estratégia, Avaliação e Operação</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2021.			

<b>Componente Curricular:</b> ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	0 h	17 h	6º semestre
<b>Ementa</b>			

Administração Estratégica: conceitos, pressupostos e processo da gestão estratégica. Vantagem competitiva. Concepções e Processo de Planejamento Estratégico. Conceitos e pressupostos sobre Estratégia. Formação do pensamento estratégico. Escolas de estratégia e diferentes abordagens sobre Estratégia. Implementação do plano estratégico.

#### Bibliografia Básica

HITT, Michael A.; IRELAND, R D.; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica** – Competitividade e globalização – Conceitos: Tradução da 12a edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### Bibliografia Complementar

BARNEY, Jay B; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: casos brasileiros** cedidos pela Central de Casos ESPN. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

KIM, Chan W.; MAUBORGNE, Renneé. **A estratégia do oceano azul: Como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. São Paulo: Sextante, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MINTZBERG, Henry *et al.* **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

#### Componente Curricular: DIREITO TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO APLICADO

Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
36 h	0 h	0 h	6º semestre

#### Ementa

Princípios de Direito do Trabalho. Relação de Emprego. Relações de Trabalho. Contrato de trabalho e suas modalidades. Jornada de trabalho. Princípios de Direito Tributário. Obrigação Tributária. Crédito e lançamento. Tributos federais. Tributos estaduais. Tributos municipais. Execução Fiscal.

#### Bibliografia Básica

BALEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2018. [E-book – Minha Biblioteca].

BOMFIM, Vólia. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2022.

PAES DE ALMEIDA, Amador. **CLT Comentada**. São Paulo: Saraiva, 2022. [E-book – Minha Biblioteca].

#### Bibliografia Complementar

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].

FREITAS, Vladimir Passos de. **Código Tributário Nacional Comentado: doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

SABBAG, Eduardo. **Código Tributário Nacional comentado**. 2. Rio de Janeiro Método 2018. [E-book – Minha Biblioteca].

LEITE, Luis Henrique de Bezerra. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].

PAULSEN, Leandro. **Curso de Direito Tributário Completo**. São Paulo: Saraiva, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].

#### Componente Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
72 h	36 h	0 h	7º semestre

#### Ementa

Metodologia para elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (monografia em área da administração. Atendendo regulamento do TCC e normas da ABNT).

#### Bibliografia Básica

COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12 ed. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2016.  
HAIR JÚNIOR, Joseph F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
MONEY, Arthur H; BABIN, Barri; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2005.

**Bibliografia Complementar**

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. [E-book – Minha Biblioteca].  
GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.  
ROESCH, Sylvia M<sup>a</sup>. Azevedo. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.  
YIN, Robert. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular:** PESQUISA OPERACIONAL

<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 36 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 7º semestre
-------------------------------------	--------------------------	------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Pesquisa Operacional: Conceitos, objetivos, origem. Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Método da solução Gráfica. Solver. Teoria das Redes. Problemas de transporte.

**Bibliografia Básica**

ANDRADE, E. L. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 2. ed, Rio de Janeiro: LTC, 2015. [E-book – Minha Biblioteca].  
COLIN, Emerson C. **Pesquisa operacional**. 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. 2. São Paulo: Atlas, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].  
HAMDY, A. T. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

**Bibliografia Complementar**

ANDRADE, E. L. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 2. ed, Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
COSTA, Gislaíne Donizeti Fagnani da. **Pesquisa operacional aplicada e simulação**. São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].  
GOLDBARG, M C., LUNA, Henrique Paca. **Otimização Combinatória e Programação Linear**. Rio de Janeiro: Editora Campus 2005.  
GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritérios**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.  
LUENBERGER, David G.; Ye, Yinyu. **Linear and Nonlinear Programming**. New York: Springer, 2008.

**Componente Curricular:** PERFORMANCE E ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL

<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 12 h	<b>Período Letivo:</b> 7º semestre
-------------------------------------	-------------------------	-------------------------------	---------------------------------------

**Ementa**

Referenciais estratégicos organizacionais. Estratégia e alinhamento gerencial e funcional. Medição e análise de performance. Desdobramento e execução de ações estratégicas.

**Bibliografia Básica**

BARNEY, Jay B; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPN**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.  
KAPLAN, Robert S. **Alinhamento** - Alignment: utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar**

HERRERO FILHO, Emílio. **Balanced scorecard e a gestão estratégica uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].

HITT, Michael A.; IRELAND, R D.; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica – Competitividade e globalização – Conceitos**: Tradução da 12a edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].

MINTZBERG, Henry *et al.* **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. [E-book – Minha Biblioteca].

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

Componente Curricular: DESIGN E MÉTODOS ÁGEIS			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
36 h	0 h	0 h	7º semestre
<b>Ementa</b>			
Design na gestão e negócios. Metodologias e ferramentas de Design aplicadas. Métodos ágeis na gestão e operação das organizações. Metodologias e ferramentas ágeis.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BROWN, Tim. <b>Design thinking</b> uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].			
COUTINHO, Carlos. <b>Resiliência ágil</b> aprenda as práticas ágeis (SCRUM) para transformar seus projetos pessoais e profissionais. Rio de Janeiro Alta Books 2021. [[E-book – Minha Biblioteca] – Minha Biblioteca].			
LEIFER, Larry; LEWRICK, Michael; LINK, Patrick. <b>A Jornada do Design Thinking</b> . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CAMARGO, Robson. <b>Gestão ágil de projetos</b> as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
LIEDTKA, Jeanne; OGILVIE, Tim. <b>A Magia do Design Thinking</b> . Editora Alta Books, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
MAURYA, Ash. <b>Comece sua startup enxuta</b> aprenda a aplicar a metodologia Lean em seu (novo) negócio. São Paulo: Saraiva, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].			
STARTUPS e inovação direito no empreendedorismo: entrepreneurship law. 2. Barueri Manole 2020. [E-book – Minha Biblioteca].			
VILENKY, Renata. <b>Startup transforme problemas em oportunidades de negócios</b> . São Paulo Expressa 2021 [E-book – Minha Biblioteca].			

Componente Curricular: SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
36 h	0 h	12 h	7º semestre
<b>Ementa</b>			
Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Sistemas e normatizações da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Ferramentas da Qualidade.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da qualidade</b> : conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [E-book – Minha Biblioteca].			
CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. (Coord.). <b>Gestão da qualidade</b> : teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.			
PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão e avaliação da qualidade uma abordagem estratégica</b> . São Paulo Atlas 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015**. São Paulo: Atlas, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].

MARSHALL JUNIOR, Isnard. **Gestão da qualidade e processos**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

PALADINI, Edson P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [E-book – Minha Biblioteca].

WERKEMA, Cristina. **Criando a cultura Lean seis sigma**. 2. São Paulo: GEN Atlas, 2012. [E-book – Minha Biblioteca].

WOCKMACK, James P., Jones, Daniel T. **A mentalidade enxuta nas empresas: lean thinking: elimine o desperdício e crie riqueza**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Componente Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
36 h	0 h	0 h	7º semestre
<b>Ementa</b>			
Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
GALLO, S. Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia: Elementos para o Ensino da Filosofia. 20. ed. Campinas: Papirus, 2012.			
GALVÃO, Pedro (org.). <b>Filosofia: uma introdução por disciplinas</b> . Lisboa: Edições 70, 2012.			
VALLS, Álvaro L. M. <b>O que é Ética</b> . 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.V			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BOFF, Leonardo. <b>Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra</b> . 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.			
GOMES, Bruna Prado. <b>Ética, bioética e humanização</b> . São Paulo Platos Soluções Educacionais 2021 online			
MATTOS, Francisco. <b>Ética na gestão empresarial</b> . 3. São Paulo Saraiva 2017. E-book – Minha Biblioteca].			
SOUZA, Alberto Carneiro Barbosa de. <b>Ética e responsabilidade profissional</b> . São Paulo Platos Soluções Educacionais 2021			
SANTOS, Fernando de Almeida. <b>Ética empresarial política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa</b> . São Paulo Atlas 2014 E-book – Minha Biblioteca].			

Componente Curricular: GESTÃO AMBIENTAL			
Carga Horária total:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	Período Letivo:
36 h	0 h	0 h	7º semestre
<b>Ementa</b>			
Introdução à Gestão Ambiental. As questões ambientais globais e acordos internacionais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental, ISO14000. Sistema de gestão integrada. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, certificação de produtos (selo verde), Análise de Ciclo de Vida (ACV). Minimização da geração de resíduos industriais. Educação Ambiental.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</b> . 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.			
DIAS, Reinaldo. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). <b>Curso de gestão ambiental</b> . 2. ed. Barueri: Manole, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			

ABRANTES, José. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.  
 DOWBOR, Ladislau; TAGNIN, Renato Arnaldo. **Administrando a água como se fosse importante: gestão ambiental e sustentabilidade**. São Paulo: Senac, São Paulo, 2005.  
 BARLOW, Maude. **Água, pacto azul: a crise global da água e a batalha pelo controle da água potável no mundo**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2009. 200 p.  
 MONTIBELLER Gilberto. **Empresas, desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2007.  
 PIMENTA, Handson Cláudio. Dias. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

<b>Componente Curricular:</b> TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	0 h	0 h	8º semestre
<b>Ementa</b>			
Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC e às normas da ABNT).			
<b>Bibliografia Básica</b>			
COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. <b>Métodos de Pesquisa em Administração</b> . 12 ed. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2016. HAIR JÚNIOR, Joseph F. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. MONEY, Arthur H; BABIN, Barri; SAMOUEL, Phillip. <b>Fundamentos de Pesquisa em Administração</b> . São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GOLDENBERG, Mirian. <b>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. ROESCH, Sylvia M <sup>a</sup> . Azevedo. <b>Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. TRIVIÑOS, Augusto N. S. <b>Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação</b> . São Paulo: Ed. Atlas, 1987. YIN, Robert. K. <b>Estudo de Caso: planejamento e métodos</b> . Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010. E-book – Minha Biblioteca].			

<b>Componente Curricular:</b> JOGOS EMPRESARIAIS			
<b>Carga Horária total:</b>	<b>C.H. EaD:</b>	<b>C.H. Extensão:</b>	<b>Período Letivo:</b>
72 h	36 h	0 h	8º semestre
<b>Ementa</b>			
Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. <b>Teoria dos jogos</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. <b>Jogos de empresa e técnicas vivenciais</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007. LOZADA, Gisele Cristina da Silva. <b>Simulação gerencial</b> . Porto Alegre SER - SAGAH 2017 [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
COSTA, Gislaíne Donizeti Fagnani da. <b>Pesquisa operacional aplicada e simulação</b> . São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021. [E-book – Minha Biblioteca]. FIANI, Ronaldo. <b>Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. JALOWITZKI, Marise. <b>Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas</b> . São Paulo: Madras, 2011. LUPERINI, Roberto. <b>Dinâmica e Jogos na Empresa: método, instrumento e práticas de treinamento</b> . Petrópolis: Vozes, 2011. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Garry. <b>Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados do amanhã</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2004.			

Componente Curricular: SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO			
<b>Carga Horária total:</b> 72 h	<b>C.H. EaD:</b> 36 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 8º semestre
<b>Ementa</b>			
A informação como vantagem competitiva. Sistemas de Informações Gerenciais. Tecnologia da informação: tipos e aplicações nas áreas da Administração. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Sistemas integrados, processo decisório e excelência operacional. Segurança e proteção dos dados e informações. Sistemas de informações na internet: organizações virtuais e comércio eletrônico. Tendências e inovações em Sistemas e Tecnologias de Informações.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais</b> . Grupo GEN, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].			
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. <b>Sistemas de informação gerenciais</b> . 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.			
KROENKE, David M. <b>Sistemas de informação gerenciais</b> . São Paulo Saraiva 2008 E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BATISTA, Emerson de Oliveira. <b>Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book – Minha Biblioteca].			
CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e as organizações do século XXI &amp; introdução ao BPM &amp; BPMS, introdução ao CMM-I</b> . 4. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2014. E-book – Minha Biblioteca].			
SILVA, Katia Cilene Neles; BARBOSA, Cristiano; JUNIOR, Ramiro Sebastião C. <b>Sistemas de informações gerenciais</b> . Grupo A, 2019. [E-book – Minha Biblioteca]			
SORDI, José Osvaldo D.; MEIRELES, Manuel. <b>Administração de Sistemas de Informação</b> . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. [E-book – Minha Biblioteca]			
STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; <i>et al.</i> <b>Princípios de Sistemas de Informação</b> . Cengage Learning Brasil, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].			

Componente Curricular: DIREITO DIGITAL			
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>C.H. Extensão:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> 8º semestre
<b>Ementa</b>			
Tecnologia e Sociedade. A sociedade da informação. Marco Civil da Internet. Lei Geral de Proteção de Dados. Responsabilidade civil e penal. Plataformas e sua responsabilidade.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
FRANCOSKI, Denise de Souza Luiz; TASSO, Fernando Antônio. <b>Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)</b> . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.			
LEI Geral de Proteção de Dados (LGPD) guia de implantação. São Paulo Blucher 2020 E-book – Minha Biblioteca].			
PINHEIRO, Patrícia Peck. <b>Direito Digital</b> . São Paulo: Saraiva, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BIOLCATI, Fernando Henrique de Oliveira. <b>Internet, fake news e responsabilidade civil das redes sociais</b> . São Paulo: Almedina, 2022. [E-book – Minha Biblioteca].			
CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.			
Lei Geral de Proteção de Dados: <b>guia de implantação</b> . São Paulo: Blucher, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].			
LOPES, Alan Moreira. <b>Direito Digital e LGPD na prática</b> . São Paulo: Rumo Jurídico, 2022.			
Responsabilidade Civil e Redes Sociais: <b>retirada de conteúdo, perfis falsos, discurso de ódio e fake news</b> . São Paulo: Foco, 2021.			
PINHEIRO, Patricia Peck. <b>#Direito digital</b> . 7. São Paulo Saraiva Jur 2021 E-book – Minha Biblioteca].			

#### 4.14.2. Componentes Curriculares Eletivos

Componente Curricular: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva

<b>Ementa</b>
A poupança e os investimentos públicos e privados. Alternativas de investimento. Avaliação das alternativas de investimento. Conceitos fundamentais de engenharia econômica, tipos, análise de investimento e critérios na tomada de decisão de investimentos. Substituição de Equipamentos. Métodos de avaliação de investimento: Payback simples e descontado, Taxas internas de retorno, VPL, Valor Equivalente, Índices de Rentabilidade. Estratégias de Investimentos.
<b>Bibliografia Básica</b>
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>Avaliação de investimento</b> : com modelagem no excel. São Paulo: Atlas, 2008. FARO, Clovis de. <b>Fundamentos da matemática financeira</b> : uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. FORTUNA, Eduardo. <b>Mercado financeiro</b> : produtos e serviços. 18. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ASSAF NETO, Alexandre. <b>Curso de administração financeira</b> . 4. São Paulo: Atlas, 2019. [E-book – Minha Biblioteca]. CASAROTTO FILHO, Nelson. <b>Análise de investimentos</b> : manual para solução de problemas e tomadas de decisão. 12. São Paulo: Atlas, 2019. [E-book – Minha Biblioteca]. SOUZA, Almir Ferreira de. <b>Avaliação dos investimentos</b> . São Paulo: Saraiva. [E-book – Minha Biblioteca]. PÓVOA, Alexandre. <b>Valuation como precificar ações</b> . 3. São Paulo: GEN Atlas, 2021. [E-book – Minha Biblioteca]. ELTON, Edwin. GRUBER, Martin. <b>Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2018

<b>Componente Curricular:</b> APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
FLEURY, Afonso. <b>Aprendizagem e inovação organizacional</b> : as experiências de Japão, Coréia e Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. HATTIE, John. <b>10 princípios para a aprendizagem visível educar para o sucesso</b> . Porto Alegre Penso 2019. KLEIN, David A. <b>A Gestão Estratégica do Capital Intelectual</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. NONAKA, I., TAKEUCHI, H. <b>Criação de conhecimento na empresa</b> : como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1998. SENGE, Peter M. <b>A quinta disciplina</b> : arte e prática da organização que aprende. 30. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2014.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ANTONELLO, Claudia Simone. <b>Aprendizagem organizacional no Brasil</b> . Porto Alegre Bookman 2011 [E-book – Minha Biblioteca]. ANTÔNIO, Nelson dos Santos. <b>Aprendizagem organizacional ferramenta no processo de mudança</b> . São Paulo Grupo Almedina, 2017. [E-book – Minha Biblioteca]. FLEURY, Afonso. <b>Aprendizagem e inovação organizacional</b> : as experiências de Japão, Coréia e Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. MARIOTTI, Humberto de Oliveira. <b>Pensamento complexo suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável</b> . 2. São Paulo: Atlas 2-1- [E-book – Minha Biblioteca]. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. <b>Organizações em aprendizagem</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2014. [E-book – Minha Biblioteca]. (Debates em administração).		

<b>Componente Curricular:</b> COACHING E MENTORING		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Conceitos de Coaching. Diferenças entre Coaching, PNL, Terapia, Treinamento, Mentoring e Counselling. Líder Coach. Coaching Executivo. Processos e práticas do Coaching. Mentoring e Counselling. Life Coaching.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Coaching e mentoring construção de talentos</b> : as novas ferramentas da gestão de pessoas. 4. São Paulo: Atlas, 2021. [E-book – Minha Biblioteca]. OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. <b>Coaching, Mentoring, Counseling</b> : um modelo integrado de orientação profissional com sustentação da universidade corporativa. São Paulo, Atlas, 2012. OLIVEIRA, Ritah; <b>Life Coaching em Abordagem de 3 Inteligências</b> . São Paulo: Qualitymark Editora, 2013.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

GOLDSMITH, Marshall, *et al.* **COACHING: o exercício da liderança.** 3. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018 [E-book – Minha Biblioteca].  
FRANCO JUNIOR, Carlos. **Administração moderna integrando estratégia e coaching diante das mudanças.** São Paulo: Saraiva, 2018. [E-book – Minha Biblioteca].  
MACARENCO, Isabel. **Competência a essência da liderança pessoal.** 2. São Paulo: Saraiva Uni, 2011. [E-book – Minha Biblioteca].  
MARRION, Arnaldo. **Manual de coaching: guia prático de formação profissional.** São Paulo: Atlas, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].  
SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves de. **Coaching e carreira.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].

<b>Componente Curricular:</b> COMÉRCIO EXTERIOR		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Princípios e conceitos de Comércio Exterior. Blocos Econômicos. Políticas de Internacionalização de Empresas. Comércio Internacional. Procedimentos de Exportações e Importações. Relações multilaterais. GATT. OMC. Acordos Internacionais. ALCA. Mercosul. Mercado mundial: oportunidades; desafios; e, estratégias empresariais. Políticas públicas de longo prazo e competitividade internacional. Instituições, governança corporativa e legislação brasileira.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. <b>Comércio Exterior: teoria e gestão.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FARO, Fátima; FARO, Ricardo. <b>Cursos de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MAIA, Jayme de Mariz. <b>Economia Internacional e Comércio Exterior.</b> 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
KIM, W. Chan. <b>A estratégia do oceano azul – como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante.</b> 20. ed. Editora: Elsevier, 2005. LUDOVICO, Nelson. <b>Como preparar uma empresa para o comércio exterior.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. LUZ, Rodrigo. <b>Comércio internacional e legislação aduaneira.</b> 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2012. MINERVINI, Nicola. <b>O Exportador – ferramentas para atuar com sucesso no mercado.</b> 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2012. VAZQUEZ, José Lopes. <b>Comércio exterior brasileiro.</b> 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

<b>Componente Curricular:</b> COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Modelo de comportamento do consumidor; Fatores que influenciam no comportamento do consumidor; O processo de decisão de compra do consumidor. Tendências em comportamento dos consumidores.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
HAWKINS, Del I. <b>Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing.</b> São Paulo: GEN Atlas, 2018. SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. <b>Comportamento do consumidor.</b> 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2009. SOLOMON, Michael R. <b>O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo.</b> 11. Porto Alegre: Bookman, 2016.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BANOV, Márcia Regina. <b>Comportamento do consumidor vencendo desafios.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2017. BLACKWELL, Roger, Miniard, Paul W., Engel, James F. <b>Comportamento do consumidor.</b> São Paulo: Saraiva, 2008. LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. <b>Comportamento do consumidor brasileiro.</b> São Paulo: Saraiva, 2008. WARMBIER, Bruna Gabriela; HÖFLER, Claudio Edilberto; KUHN, Nuvea. <b>Comportamento do consumidor: hábitos e experiências.</b> Santa Rosa: IFFarroupilha, 2017. MERLO, Edgard Monforte. <b>Comportamento do consumidor.</b> Rio de Janeiro LTC 2013		

<b>Componente Curricular:</b> CULTURA ORGANIZACIONAL		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Conceito de cultura organizacional. Manifestação da cultura organizacional. Níveis para apreensão da cultura organizacional. Diagnóstico de cultura organizacional. Processo de mudança e a cultura organizacional. Conceito de poder. Relação entre cultura e poder nas organizações.		
<b>Bibliografia Básica</b>		

SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. 5. São Paulo: Atlas, 2022. [E-book – Minha Biblioteca].  
TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura - poder - comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.  
WOOD, Thomaz Jr. **Mudança organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar**

BES, Pablo. **Cultura organizacional e educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].  
BRILLO, João. **Liderança e cultura organizacional para inovação**. São Paulo: Saraiva, 2018. [E-book – Minha Biblioteca].  
COSTA, Sílvia Generali da. **Comportamento organizacional: cultura e casos brasileiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2014 [E-book – Minha Biblioteca].  
FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional evolução e crítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. [E-book – Minha Biblioteca]. (Debates em administração).  
JOHANN, Sílvio Luiz. **Gestão da cultura corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2003. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular:** DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL

**Carga Horária total:** 36 h      **C.H. EaD:** 0 h      **Período Letivo:** Eletiva

**Ementa**

Relações na sociedade contemporânea. Desenvolvimento organizacional. Gestão da mudança. Comunicação assertiva. Autoconhecimento. Atenção plena. Inteligência emocional. Enfrentamento de crises. Gestão da diversidade. Aprendizado organizacional. Escuta ativa. Redes e métodos de trabalho colaborativos.

**Bibliografia Básica**

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente: por que ela pode ser mais importante que o QI**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.  
PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento humano**. 14. Porto Alegre: ArtMed, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].  
WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho humano nas empresas: como desenhar o trabalho e conduzir o desempenho**. 8. São Paulo Atlas 2021 [E-book – Minha Biblioteca].  
MARIOTTI, Humberto de Oliveira. **Pensamento complexo suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável**. 2. São Paulo: Atlas 2-1. [E-book – Minha Biblioteca].  
MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação aberta: desenvolvendo a cultura do diálogo**. Barueri Manole 2015 [E-book – Minha Biblioteca].  
MONTEIRO JR., João G. (Colab.). **Criatividade e inovação**. São Paulo: Pearson, c2011.  
SISODIA, Raj. **Empresas que curam: despertando a consciência dos negócios para ajudar a salvar o mundo**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular:** DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

**Carga Horária total:** 36 h      **C.H. EaD:** 00 h      **Período Letivo:** Eletiva

**Ementa**

Desenvolvimento econômico brasileiro. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: redes de empresa, arranjos produtivos locais. Revisão dos indicadores do desenvolvimento, e os conflitos entre o crescimento e o desenvolvimento e entre o desenvolvimento autossustentado e sustentável.

**Bibliografia Básica**

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri; CARRERAS, Carles (Org.). **Urbanização e mundialização: estudos sobre a metrópole**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. [E-book – Minha Biblioteca]  
GALVÃO, Antônio Carlos F. **Política de desenvolvimento regional e inovação: a experiência da União Européia**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

**Bibliografia Complementar**

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local**. 3. São Paulo Atlas 2020. [E-book – Minha Biblioteca].  
GABRIEL, L. *et al.* **Planejamento urbano e regional dimensionamento**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].  
PORTELA, Fernando, Vesentini, José William. **Êxodo rural e urbanização**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2004.  
SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.  
VEIGA, José Eli da. **Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

<b>Componente Curricular:</b> DESIGN THINKING		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
O Design Thinking e seu papel como diferencial competitivo. O usuário como elemento central no mercado de consumo para bens e serviços. O pensamento analítico e o pensamento intuitivo. A interdisciplinaridade do design no escopo da comunicação. Metodologias e ferramentas de Design Thinking.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BROWN, Tim. <b>Design thinking</b> : uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. LEIFER, Larry; LEWRICK, Michael; LINK, Patrick. <b>A Jornada do Design Thinking</b> . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. LIEDTKA, Jeanne; OGILVIE, Tim. <b>A Magia do Design Thinking</b> . Editora Alta Books, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
AMBROSE, Gavin. <b>Design thinking</b> . Porto Alegre: Bookman, 2015. [E-book – Minha Biblioteca] – Minha Biblioteca. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. <b>Design básico</b> : Design thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011. NEUMEIER, Martin. <b>A EMPRESA ORIENTADA PELO DESIGN</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob. <b>ISTO É DESIGN THINKING DE SERVIÇOS</b> . Tradução Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2014. [[E-book – Minha Biblioteca] – Minha Biblioteca]. TAJRA, Sanmya. <b>Inovação na prática</b> design thinking e ferramentas aplicadas a startups. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].		

<b>Componente Curricular:</b> ECONOMIA INTERNACIONAL		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Comércio Internacional. Teorias Clássicas e Modernas do Comércio Internacional. Blocos Econômicos, Protecionismo e Políticas Comerciais. O Balanço de Pagamentos, Crises Internacionais e os Impactos nas Transações. Investimentos Internacionais e Globalização Econômica.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
CARVALHO, Maria Auxiliadora de. <b>Economia Internacional</b> . 5. São Paulo: Saraiva, 2016. [E-book – Minha Biblioteca]. MAIA, JAYME DE MARIZ. <b>Economia Internacional e Comércio Exterior</b> . 14. ed. Editora: Atlas, 2011. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). <b>Manual de economia</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
GIAMBIAGI, Fabio. <b>Complacência</b> entenda por que o Brasil cresce menos do que pode. São Paulo: GEN Atlas, 2014. [E-book – Minha Biblioteca]. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. <b>Economia brasileira contemporânea</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAIA, Jayme de Mariz. <b>Economia internacional e comércio exterior</b> . 16. São Paulo: Atlas, 2014. [E-book – Minha Biblioteca]. MARQUES, Rosa Maria. <b>O Brasil sob a nova ordem a economia brasileira contemporânea</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. [E-book – Minha Biblioteca] VAZQUEZ, José Lopes. <b>Comércio exterior brasileiro</b> . 11. São Paulo Atlas 2015 [E-book – Minha Biblioteca]..		

<b>Componente Curricular:</b> EDUCAÇÃO FINANCEIRA		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Conceitos de Educação Financeira. Relação com o dinheiro. Finanças comportamentais. Consumo planejado e consciente. Termos financeiros. Crédito e dívida. Poupança e investimento. Teoria financeira. Orçamento e planejamento financeiro pessoal e familiar. Nível de tolerância ao risco. Planejamento de aposentadoria.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
CERBASI, Gustavo. <b>Adeus aposentadoria</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2014. HOJI, M. <b>Finanças da família: o caminho para a independência financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Cia dos Livros, 2011. SANTOS, José Odalio dos. <b>Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático</b> . São Paulo: Atlas, 2014.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

FERREIRA, Roberto G. **Tesouro direto e outros investimentos financeiros:** planos financeiros e atuariais de aposentadoria. São Paulo: Atlas, 2015.  
 FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro** - Produtos e Serviços. 20. ed., Qualitymark, 2015.  
 HOUSEL, Morgan. **A psicologia financeira:** lições atemporais sobre fortuna, ganância e felicidade Harper Collins Brasil, 2021.  
 LOPES, Maria de Fátima. **Finanças em educação.** São Paulo: Cengage Learning, 2015 [E-book – Minha Biblioteca]  
 DESSEN, Marcia. **Finanças pessoais: o que fazer com o meu dinheiro.** São Paulo: Trevisan, 2014. [E-book – Minha Biblioteca]

<b>Componente Curricular:</b> ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Cenários exploratórios, prospectivos e estratégicos inseridos nas percepções do pensamento estratégico no micro e macro ambientes, determinados pelos sistemas econômicos. Análise de Cenários. Desenvolvimento de Cenários.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
MORITZ, Gilberto de Oliveira; MORITZ, Mariane de Oliveira; PEREIRA, Mauricio Fernandez. <b>Planejamento por Cenários Prospectivos:</b> Referencial Metodológico Baseado em Casos para a Aplicação Prática nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, Claudia Palma da. <b>Cenários panorâmicos:</b> uma metodologia para projeção em design estratégico. São Paulo Blucher 2022. ([E-book – Minha Biblioteca]s) WADE, Wody. <b>Planejando Cenários:</b> Um Guia Prático Para Se Preparar Para o Futuro do Seu Negócio. Porto Alegre: Saraiva, 2013.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ALMEIDA, Marinho Isnard. <b>Estratégia:</b> direcionando negócios e organizações. São Paulo: Atlas, 2005. CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Akao. <b>Planejamento Estratégico.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2006. GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; ARAYA, Marcela Cecilia González; CARIGNANO, Claudia. <b>Tomada de decisões em cenários complexos:</b> introdução aos métodos discretos do apoio multicritério à decisão. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. PORTER, Michael. <b>Estratégia Competitiva.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2005. WRIGHT, Peter. <b>Administração Estratégica.</b> São Paulo: Atlas, 2007.		

<b>Componente Curricular:</b> ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG)		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Estudo dos fatores básicos de ESG: questões ambientais, sociais e de governança. Economia circular e economia linear. Triple Bottom Line (TBL). Responsabilidade Social Empresarial (RSE).		
<b>Bibliografia Básica</b>		
AMATO NETO, João. <b>Economia circular, sistemas locais de produção e ecoparques industriais.</b> São Paulo Blucher 2021. [E-book – Minha Biblioteca]. CRUZ, Augusto. <b>Introdução ao ESG:</b> meio ambiente, social e governança corporativa. São Paulo: Scortecci, 2022. MACKEY, John. <b>Capitalismo Consciente:</b> como libertar o espírito heroico dos negócios. Rio de Janeiro:Alta Books, 2018.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ANJOS, Newton dos; CALCINI, Ricardo. <b>ESG:</b> a referência da responsabilidade social empresarial. Leme/SP: Mizuno, 2022. HADDAD, Paulo Roberto. <b>Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável.</b> São Paulo: Saraiva 2015. [E-book – Minha Biblioteca]. MONTIBELLER Gilberto. <b>Empresas, desenvolvimento e ambiente:</b> diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. Barueri: Manole, 2007. TELLES, Dirceu D'Alkmin. <b>Resíduos sólidos gestão responsável e sustentável.</b> São Paulo: Blucher, 2022. [E-book – Minha Biblioteca]. WEETMAN, Catherine. <b>Economia Circular:</b> conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. São Paulo: Autêntica Business, 2019.		

<b>Componente Curricular:</b> ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Estrutura das demonstrações contábeis. Análise vertical e horizontal. Índices de liquidez. Estrutura patrimonial e de endividamento. Prazos médios. Administração de Capital de Giro. Utilização das informações contábeis para análises econômicas e financeiras. Análise fundamentalista. Processo de tomada de decisão. Projeções do futuro das organizações.		

<b>Bibliografia Básica</b>
BRUNI, Adriano Leal; FAMÀ, Rubens. <b>A Contabilidade Empresarial</b> . São Paulo. Atlas. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Comercial</b> . São Paulo: Atlas. MATARAZZO, Dante C. <b>Análise financeira de balanços: abordagem gerencial</b> . 7. ed., São Paulo: Atlas, 2010.
<b>Bibliografia Complementar</b>
FIPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas. MARTINS, Eliseu. <b>Análise didática das demonstrações contábeis</b> . 2. São Paulo: Atlas, 2020. [E-book – Minha Biblioteca]. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. <b>Contabilidade Básica e Estrutura das Demonstrações Financeiras</b> . São Paulo: Frase Editora. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Introdução à contabilidade com abordagem para não-contadores</b> . 2. São Paulo Cengage Learning 2016 [E-book – Minha Biblioteca]. PADOVESE, Clóvis L. <b>Manual de contabilidade básica</b> . São Paulo: Atlas, 2016.

<b>Componente Curricular:</b> Estudos futuros		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Estudos futuros. Tendências. Foresight. Forecasting. Previsões e mudanças.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
DIAMANDIS, Peter; KOTLER, Steven. <b>Abundância: o futuro é melhor do que você imagina</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. GUILLÉN, Mauro F. <b>Como as maiores tendências de hoje vão colidir com o futuro de todas as coisas e remodelá-las</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. [E-book – Minha Biblioteca]. MORACE, Francesco. <b>O que é futuro?</b> São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BARGHAVA, Rohit. <b>Não óbvio: como antecipar tendências e dominar o futuro</b> . São Paulo: Buzz Editora, 2021. FORBES, Jorge. <b>A invenção do futuro: um debate sobre a pós-modernidade e a hipermodernidade</b> . São Paulo: Manole, 2005. [E-book – Minha Biblioteca]. JAMESON, Fredric. <b>Arqueologias do futuro: o desejo chamado Utopia e outras ficções científicas</b> . São Paulo: Autêntica, 2021. [E-book – Minha Biblioteca]. TETLOCK, Philip E.; GARDNER, Dan. <b>Superprevisões: a arte e a ciência de antecipar o futuro</b> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2016. TOFLER, Alvin. <b>Choque do futuro</b> . Rio de Janeiro: Record, 1989.		

<b>Componente Curricular:</b> ETIQUETA EMPRESARIAL		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Relações interpessoais. Postura. Comportamento social. Uso das redes sociais. Uso de tecnologias de comunicação. Adequação e inadequação de atitudes. Procedimentos organizacionais.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
POST, Peggy, Post, Peter. <b>Manual completo de etiqueta nos negócios: a vantagem do comportamento certo para o sucesso profissional</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. RIBEIRO, Célia. <b>Etiqueta na prática</b> . Porto Alegre: L&PM, 2008. 209 p. SANFORD, John A. <b>Aprenda a comunicar-se</b> . Aparecida: Ideias & Letras, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BARBOSA, Marcos Antônio. <b>Falando em público: comunicação e apresentação</b> . Viçosa, MG: CPT, 2007. 262 p. CESCA, Cleuza G. Gimenes. <b>Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática</b> . 5. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2006. PEASE, Allan, Pease, Barbara. <b>Como conquistar as pessoas: dicas para você ampliar suas relações e criar laços mais gratificantes</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2006. POLITO, Reinaldo. <b>Como falar corretamente e sem inibições</b> . 111. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. <b>O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal</b> . 66. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009		

<b>Componente Curricular:</b> GAMIFICAÇÃO		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Princípios, aplicação e elementos de gamificação. Gamificação como estratégia de motivação e comportamento competitivo. Tendências da gamificação. Categorias de gamificação. Ferramentas de gamificação. Gamificação em contextos de não jogos. Compreensão do uso da gamificação nas diferentes atividades administrativas potencializando processo de ensino e aprendizagem.		

<b>Bibliografia Básica</b>
ANTUNES, Celso. <b>Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências</b> . 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (5 exemplares)
MENEZES, Nayra Karinne Bernardes de. <b>Jogando para o sucesso</b> . São Paulo: Leader, 2020.
SANTAELLA, Lucia. NESTERIUK, Sérgio. FAVA, Fabricio (ed.). <b>Gamificação em Debate</b> . São Paulo: Blucher, 2017. [[E-book – Minha Biblioteca]].
<b>Bibliografia Complementar</b>
BROWN, Tim. <b>Design thinking</b> uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].
CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. <b>DESIGN instrucional 4.0 inovação na educação corporativa</b> . São Paulo: Saraiva, 2019. [E-book – Minha Biblioteca].
FIANI, Ronaldo. <b>Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
NOGUEIRA, Daniel Ramos, LEAL Edvalda Araújo, MIRANDA, Gilberto José Miranda e CASA NOVA Silvia. <b>Revolucionando a sala de aula 2 - Novas metodologias ainda mais ativas</b> . São Paulo: Atlas, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].
MEIRA, L.; BLIKSTEIN, P. (orgs.) <b>LUDICIDADE, jogos digitais e gamificação na aprendizagem</b> . Porto Alegre: Penso, 2019. (Série Tecnologia e inovação na educação brasileira). [E-book – Minha Biblioteca].

<b>Componente Curricular:</b> GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Características das empresas familiares. Gestão do Patrimônio Familiar. Ciclo de vida e transformação nas empresas familiares. Aspectos organizacionais e jurídicos das empresas familiares. Gerenciamento de conflitos, relacionamentos e estruturas familiares. Governança. Definição do Modelo de Sucessão. O processo de formação profissional dos sucessores. Indicadores de desempenho do Grupo Familiar.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
CASILLAS, Jose Carlos; VÁSQUEZ, Adolfo; DIAS, Carmen. <b>Gestão da Empresa Familiar: conceitos, casos e soluções</b> . São Paulo: Thompson, 2007.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Empresa familiar: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório</b> . São Paulo: Atlas, 2010.		
VALENTE, Paulo Gurgel. <b>Governança corporativa guia do conselheiro para empresas familiares ou fechadas</b> . Rio de Janeiro Alta Books, 2018.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ASSEN, Marcel van; BERG, Gerben Van den; PIETERSMA, Paul. <b>Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson, c2010.		
MAMEDE, Gladston; MAMEDE, Eduarda Cotta. <b>Empresas Familiares</b> . São Paulo: Atlas, 2012.		
PIERRE, André Julien (Org.). <b>O estado da arte da pequena e média empresa: fundamentos e desafios</b> . Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.		
PRAZERES, Hélio Tadeu Cury. <b>Como administrar pequenas empresas</b> . Viçosa, MG: CPT, 2007.		
RICCA, Domingos; SAAD, Cheila Madrid. <b>Governança Corporativa nas Empresas Familiares: sucessão e profissionalização</b> . São Paulo: Cia Editora, 2012.		

<b>Componente Curricular:</b> GESTÃO DO AGRONEGÓCIO		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Complexo rural e complexo agroindustrial; Conceitos e evolução do Sistema Agroindustrial. Características do agronegócio brasileiro. Mudanças no mercado de alimentos e de bebidas. Concentração no agronegócio. Protecionismo nos países desenvolvidos. Competitividade e globalização no agronegócio.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
ARAÚJO, Massilon. <b>Fundamentos de Agronegócios</b> . São Paulo: Atlas, 2003.		
BATALHA, M. O. (Coord.) <b>Gestão agroindustrial</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. v.1 e v.2		
CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). <b>Agronegócio</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

ARBAGE, A P. **Economia Rural conceitos básicos e aplicações**. Chapecó: Universitária Grifos, 2000.  
 GOODMAN, Dant, *et alii*. **Da lavoura às biotecnologias**. Rio de Janeiro, 1990.  
 NEVES, Marcos Fava, *et al*. **Gestão de negócios em alimentos**. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.  
 PINAZZA, L. A **Reestruturação no agribusiness brasileiro agronegócios no terceiro milênio**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Agribusiness, 1999.  
 ZYLBERSZTAJN, Décio. & SCARE, Roberto. **Gestão da qualidade no Agribusiness, estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2003.  
 ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coord.). **Agribusiness: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

<b>Componente Curricular:</b> GESTÃO PÚBLICA		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Estado e Administração Pública. Fundamentos de Administração. Modelos de gestão pública: burocrático e Estado de Bem Estar social. Gestão Pública Moderna. Estado, papel do Estado e reformas estruturais. Novos instrumentos de gestão pública. Administração pública brasileira: concepção histórica, reformas constitucionais e desafios. Orçamento público.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
LIMA, Paulo Daniel Barreto. <b>A excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gspública</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.		
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. <b>Gestão pública</b> . 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014		
SANTOS, Clezia Saldanha dos. <b>Introdução à gestão pública</b> . Saraiva, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
CLEMENTE, Ademir (Org.). <b>Projetos empresariais e públicos</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.		
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. <b>Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos</b> . Editora: Atlas, 2012, 264p.		
GREMAUD, A.P.; VASCONCELLOS, M.A.; TONETO JUNIOR, R. <b>Economia Brasileira Contemporânea</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.		
MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de gestão pública contemporânea</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
SILVA, C.L. (Org.). <b>Políticas Públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil</b> . Petrópolis: Vozes, 2012.		

<b>Componente Curricular:</b> GESTÃO TRIBUTÁRIA		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Análise dos diversos Tributos Federais que possuem reflexo e aplicação nas organizações, tais como: PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IPI, de acordo com as opções tributárias (Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real) Identificação das obrigações Acessórias. Carga tributária estadual. ICMS (alíquota, setores de atividades e peculiaridades na aplicação do cálculo de ICMS).		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BALEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. <b>Direito tributário brasileiro</b> . 13. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Gen, 2015.		
CARVALHO, Paulo de Barros. <b>Curso de direito tributário</b> . 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		
CHIEREGATO, Renato. OLIVEIRA, Luis Martins. Souza, Ailton Fernando de. ARIEDE, Marcia Souza N. <b>Controle tributário para administradores e contadores</b> . São Paulo: Atlas, 2016. [E-book – Minha Biblioteca].		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
CHAVES, Francisco Coutinho. <b>Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada</b> . 4. São Paulo: Atlas, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].		
COSTA, Regina Helena. <b>Código Tributário Nacional comentado em sua moldura constitucional</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].		
COSTA, Regina Helena. <b>Curso de direito tributário: Constituição e Código Tributário Nacional</b> . 12. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. [E-book – Minha Biblioteca].		
PAULSEN, Leandro. <b>Impostos federais, estaduais e municipais</b> . 12. São Paulo: Saraiva Jur 2022 [E-book – Minha Biblioteca].		
PÊGAS, Paulo Henrique. <b>Manual de contabilidade tributária</b> . 10. São Paulo: Atlas, 2022. [E-book – Minha Biblioteca].		

<b>Componente Curricular:</b> HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 00 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		

Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.

**Bibliografia Básica**

PEREIRA, Lúcia Regina Brito. **A África está entre nós: história e cultura afro-brasileira: africanidades sul-riandense.** João Pessoa: Grafset, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: MEC, 2013.

GOMES, Mércio Pereira. **Os Índios e o Brasil. Passado, Presente e Futuro.** São Paulo: Contexto, 2012.

**Bibliografia Complementar**

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania.** São Paulo: Claro Enigma, 2012.

IANNI, Octavio. **A ideia de Brasil moderno.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

MACEDO, José Rivair. **História da África.** São Paulo: Contexto, 2014.

TIRADENTES, J. A.; SILVA, Denise Rampazzo da. **Sociedade em construção: história e cultura afro-brasileira: o negro na formação da sociedade nacional.** São Paulo: Direção cultural, 2009.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos.** 3. São Paulo: Autêntica, 2009 [E-book – Minha Biblioteca]

**Componente Curricular: INGLÊS APLICADO AOS NEGÓCIOS**

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** 0 h

**Período Letivo:** Eletiva

**Ementa**

Desenvolvimento de habilidades linguísticas no contexto da Língua inglesa por meio da inserção do estudante no universo da comunicação diária e profissional, fazendo uso de estruturas de significação, que favoreçam o contato e a utilização de termos que permeiam a área de Administração.

**Bibliografia Básica**

GORE, S. **English for Marketing and advertising.** Oxford: Oxford University Press, 1997.

GUTJAHR, L.; MAHONEY, S. **English for Sale and Purchasing.** Oxford: Oxford University Press, 2009.

GORE, Sylle. **English for marketing & advertising.** New York: Oxford university, 2009.

**Bibliografia Complementar**

SANTOS, Denise. **Ensino de língua inglesa: foco em estratégias.** Barueri: Disal, 2012.

GUTJAHR, Lothar, Mahoney, Sean. **English for sales & purchasing.** New York: Oxford university, 2009. SANTOS, Denise. **Ensino de língua inglesa: foco em estratégias.** Barueri: Disal, 2012.

REMANCHA ESTERAS, Santiago. **Infotech: english for computer users.** 4. ed. Cambridge: University Press, 2008.

TORRES, N. **Gramática prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado.** São Paulo: Saraiva, 2007.

**Componente Curricular: LIBRAS- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** 0 h

**Período Letivo:** Eletiva

**Ementa**

Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. LIBRAS: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.

**Bibliografia Básica**

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira.** 3. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Porto Alegre: Artmed, 2004.**

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola, 2009.

**Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira de. **Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012

BRASIL. **Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais.** MEC/SEESP, 2000 v.2. (Série Atualidades Pedagógicas 4).

DORZIAT, Ana. **O Outro da Educação: Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão.** Petrópolis: Vozes, 2008.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

**Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA APLICADA AOS NEGÓCIOS**

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** 0 h

**Período Letivo:** Eletiva

**Ementa**

Desenvolvimento da competência comunicativa intercultural em língua espanhola, por meio de conteúdos linguísticos, socioculturais e pragmáticos, em práticas discursivas relacionadas à atividade empresarial.

<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). <b>Gêneros textuais e produção escrita</b>: teoria e prática nas aulas de Espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.</p> <p>FANJUL, Adrián (Org.). <b>Gramática y práctica de Español</b>: para brasileños. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>MASIP, Vicente. <b>Gramática española para brasileños</b>: fonología, fonética, ortografía, morfosintaxis. São Paulo: Parábola, 2010.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>ALONSO ARIJA, Encina; SANS, Neus. <b>Gente joven 1</b>: curso de español para jóvenes: libro del alumno. Barcelona: Difusión, 2004.</p> <p>DICCIONARIO panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2005.</p> <p>DUEÑAS, Carlos Romero; GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. <b>Gramática del español lengua extranjera</b>. Madrid: Edelsa, 2011</p> <p>MORENO, Concha; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. <b>Gramática contrastiva del español para brasileños</b>. 2. ed. Alcobendas: Sociedad General Española, 2012.</p> <p>PERIS, Ernesto Martín; BAULENAS, Neus Sans. <b>Gente Hoy 1</b>. Ed. DIFUSIÓN.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> MARKETING DE RELACIONAMENTO		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
<p>Contextualização do marketing de relacionamento: origem, influências e evolução. Conceitos e elementos do marketing de relacionamento. A prática do marketing de relacionamento como uma nova forma de se fazer negócios e seu impacto na competitividade das empresas. O valor do cliente ao longo do tempo (customer equity ou lifetime value). A relação entre o marketing de relacionamento e a atração, satisfação, retenção e lealdade de clientes. O marketing de relacionamento como fonte de vantagem competitiva.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ALBERTIN, Alberto Luiz. <b>Comércio Eletrônico</b>: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GUMMERSSON, Evert. <b>Marketing de Relacionamento Total</b>. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>ZENONE, Luiz Claudio. <b>Fundamentos de marketing de relacionamento</b>. 2. São Paulo Atlas 2017. [E-book – Minha Biblioteca].</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>DEMO, Gisela. <b>Marketing de relacionamento &amp; comportamento do consumidor</b>: estado da arte, produção nacional, novas medidas e estudos empíricos. São Paulo: Atlas, 2015. [[E-book – Minha Biblioteca]]</p> <p>KOTLER, Philip. <b>Marketing para o século XXI</b>: como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books 2021. [E-book – Minha Biblioteca].</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Técnicas de vendas</b>: como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>REINARES, Pedro. <b>Os 100 erros do CRM</b>: Mitos, Mentiras e Verdades. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>BARRETO, Iná Futino; CRESCITELLI, Edson. <b>Marketing de relacionamento: como implantar e avaliar resultados</b>. São Paulo: Pearson, 2013.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> MERCADO DE CAPITAIS		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
<p>Conceitos e Fundamentos da Bolsa de valores e do mercado de ações. Análise de Risco e Retorno de Investimentos em Ações. Indicadores de Performance: Índice de Sharpe. Conceitos de análise técnica, tipos de gráficos e indicadores, comportamentos de mercado através dos gráficos.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. <b>Finanças empresariais</b>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>FORTUNA, Eduardo. <b>Mercado Financeiro</b>: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.</p> <p>JAKOBI, Karin Bergit. <b>A análise econômica do direito e a regulação do mercado de capitais</b>. São Paulo: Atlas, 2014. [E-book – Minha Biblioteca].</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. <b>Mercado de capitais</b>: o que é e como funciona. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. <b>Economia Internacional</b>: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>LAGIOIA, Umbelina Cravo T. <b>Fundamentos do Mercado de Capitais</b>. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MISUMI, Jorge Yoshio; CAVALCANTE, Francisco. <b>Mercado de Capitais</b>. 6. Ed. São Paulo: Campus, 2011.</p> <p>SANTOS, Jose Evaristo dos. <b>Mercado financeiro brasileiro</b>: instituições e instrumentos. São Paulo: Atlas, 1999.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> xx h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		

Fundamentos para administração do setor de serviços, desenvolvimento econômico e planejamento de projetos sustentáveis com viés no sistema produto-serviço. Uso de ferramentas de serviços com foco na cultura organizacional e inovação. Conceitos de serviços. Tipos de serviços. Criação de valor por meio dos serviços. Estruturação da empresa de serviços. Gestão das operações de serviços. Qualidade em serviços. Pré-Venda e Pós-Venda de serviços.

**Bibliografia Básica**

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. São Paulo: AMGH Editora Ltda, 2014.

SOUZA, Marcelo de. **Serviços: seu cliente vivenciando uma notável experiência de atendimento**. São Paulo: Inovaplan Consultoria Empresarial, 2012.

STICKDORN, Mare. **Isto é Design Thinking de Serviços**. Tradução: Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2014

**Bibliografia Complementar**

CCART, Jean-Philippe. **Serviço de referência: do presencial ao virtual**. Brasília: Briquet de Lemos, 2012.

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MOREIRA, Júlio César Tavares (Org.). **Serviços de marketing: um diferencial competitivo**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. **Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005.

SOLOMON, Michael R. **O Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

**Componente Curricular: PLANILHA ELETRÔNICA – DO BÁSICO AO AVANÇADO**

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** 0 h

**Período Letivo:** Eletiva

**Ementa**

Utilização de planilha eletrônica para análise de dados e apresentação de informações necessárias à tomada de decisões gerenciais

**Bibliografia Básica**

ALVES, William Pereira. **Informática: Microsoft Office Word 2010 e Microsoft Excel 2010**. São Paulo: Érica, 2013. 268 p. (8 exemplares)

FERREIRA, Maria Cecília. **Excel® 2019 aprenda de forma rápida**. São Paulo: Expressa 2020. [[E-book – Minha Biblioteca]]

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar**

BRUNI, Adriano Leal. **Excel aplicado à gestão empresarial**. 2. São Paulo: Atlas 2011. [E-book – Minha Biblioteca]

CHAMON, José Eduardo. **Gráficos em dashboard para Microsoft Excel 2013**. São Paulo: Erica, 2014. [E-book – Minha Biblioteca]

CORREIO NETO, Jocildo Figueiredo. **Tomada de decisões gerenciais com analítica de dados aplicações práticas com Excel**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [E-book – Minha Biblioteca]

MANZANO, José Augusto N. G. **Microsoft Excel 2019 avançado em português**. São Paulo: Érica: 2019. (Estudo dirigido). [E-book – Minha Biblioteca]

MANZANO, José Augusto N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007**. 2. ed. São Paulo: Érica, c2007.

**Componente Curricular: PREVISÃO DE DEMANDA**

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** 0 h

**Período Letivo:** Eletiva

**Ementa**

Métodos e ferramentas simplificadas de previsão e planejamento de demanda.

**Bibliografia Básica**

CRESPO, Antônio A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 7. São Paulo: LTC, 2016. [E-book – Minha Biblioteca]

SOUZA, Gueibi Peres; SAMOBYL, Robert Waive; MIRANDA, Rodrigo Gabriel de. **Métodos simplificados de previsão de demanda**. São Paulo: ciência Moderna, 2008.

**Bibliografia Complementar**

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MOORE, David S. **A estatística Básica e sua Prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.  
PINHEIRO, João I. D.; *et al.* **Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

<b>Componente Curricular:</b> PROCESSO DECISÓRIO		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
O processo decisório. Ação Administrativa. Ferramenta para resolução de problemas. Poder de decisão dos membros da organização. Previsão das decisões de terceiros. Sistema de comunicação no poder de decisão. O modelo racional da tomada de decisão. Técnicas e Instrumentos de Apoio à Decisão.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. <b>Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritérios</b> . 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014. PEREIRA, Maria José Lara de Bretas. <b>Faces da decisão: abordagem sistêmica o processo decisório</b> . Rio de Janeiro LTC, 2009. ([E-book – Minha Biblioteca]) PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. <b>Faces da Decisão: abordagem sistêmica do processo decisório</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BAZERMAN, Max H. <b>Processo Decisório</b> . 5. ed. São Paulo: Campus, 2010. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. <b>Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CRUZ, Eduardo Picanço. <b>O Processo Decisório nas Organizações</b> . Curitiba: Intersaberes, 2014. MELO, Maria Auxiliadora do nascimento; VIEIRA, Maria das Graças; PORTO, Telma Sueli de Oliveira. <b>Processo Decisório - Considerações Sobre a Tomada de Decisões</b> . Curitiba: Juruá, 2011. MORGAN, Gareth. <b>Imagens das Organizações</b> . 2. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.		

<b>Componente Curricular:</b> RECURSOS DIGITAIS		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Métodos, técnicas e ferramentas digitais contemporâneas.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da internet</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PRIMO, Lane. <b>Estudo dirigido de CorelDraw X7 em português</b> . São Paulo: Érica, 2014. SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. <b>Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
ALVES, William Pereira. <b>Informática: Microsoft Office Word 2010 e Microsoft Excel 2010</b> . São Paulo: Érica, 2013. DIAS, Renata Rampim de Freitas. <b>Internet das Coisas Sem Mistérios: Uma nova inteligência para os negócios</b> . São Paulo: Netpress books, 2016. [E-book – Minha Biblioteca]. GALLO, Carmine. <b>A arte de Steve Jobs: princípios revolucionários sobre inovação para o sucesso em qualquer atividade</b> . São Paulo: Lua de papel, 2011. LÉVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010. TAURION, Cezar. <b>Tecnologias emergentes: Mudança de atitude e diferenciais competitivos nas empresas</b> . São Paulo: Évora, 2014. [E-book – Minha Biblioteca].		

<b>Componente Curricular:</b> SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO		
<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
<b>Ementa</b>		
Estudo e debate sobre temas contemporâneos das áreas de formação do profissional de administração.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração</b> . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006. CARVALHO, Cristina Amélia. <b>O poder nas organizações</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2007. [E-book – Minha Biblioteca]. HAIR JÚNIOR, Joseph F. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005.		

### Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados**. Grupo GEN, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].

COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12 ed. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2016.

FERREIRA, José Roberto Martins. **Sociedade e empresa: sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Saraiva, 2016 [E-book – Minha Biblioteca]

GIL, Antonio C. **Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos à Pós-modernidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. [E-book – Minha Biblioteca]

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Teoria Geral da Administração - da revolução urbana à revolução digital**. 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. [E-book – Minha Biblioteca].

### Componente Curricular: SIMULAÇÃO EMPRESARIAL

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** xx h

**Período Letivo:** Eletiva

#### Ementa

Vivência prática da gestão empresarial com a aplicação de técnica computadorizada para tomada de decisão em um ambiente empresarial competitivo, o qual envolve as áreas de marketing, recursos humanos, finanças, produção, contabilidade e administração estratégica. Esta disciplina integra a relação com conhecimentos desenvolvidos em diversas disciplinas do curso, dentre elas, destacam-se as disciplinas de Administração Financeira, Administração da produção, Contabilidade Gerencial, Custos, Marketing, Princípios de Administração, Engenharia Econômica e a Administração Estratégica.

#### Bibliografia Básica

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

JALOWITZKI, Marise. **Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas**. São Paulo: Madras, 2011.

#### Bibliografia Complementar

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; **Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico comportamental e sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.

KOTLER, Philip, Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

### Componente Curricular: SOCIEDADE, CULTURA E COMPORTAMENTO

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** 0 h

**Período Letivo:** Eletiva

#### Ementa

O antropoceno. O universo digital e os multiversos. Mídias e plataformas. Meio ambiente e sociedade. Mitos e ritos. Psique. Gerações e conflitos. Política e democracia.

#### Bibliografia Básica

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. Porto Alegre: L&PM, 2016.

JUNG, Carl G. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2016.

SCHULLER, Fernando; AXT, Gunter; SILVA, Juremir Machado da (orgs.) **Fronteiras do pensamento: retratos de um mundo complexo**. São Leopoldo: Unisinos, 2008.

#### Bibliografia Complementar

ASIMOV, Isaac. **O fim da eternidade**. São Paulo: Aleph, 2019.

CAMPBELL, Joseph. **Mito e transformação**. São Paulo: Agora, 2008.

KUMAR, Satish. **Solo, alma e sociedade: uma nova trindade para o nosso tempo**. São Paulo: Palas Athena, 2017.

LEMONS, Ronaldo. **Futuros possíveis: mídia, cultura, sociedade, direitos**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MOROZOV, Evgeni. **Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política**. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

### Componente Curricular: TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO

**Carga Horária total:** 36 h

**C.H. EaD:** 0 h

**Período Letivo:** Eletiva

#### Ementa

Conceito de vendas. Planejando e desenvolvendo a força de vendas. Perfil e habilidades do profissional de vendas. Ética e legislação em vendas. Criando remuneração atrativa. Mercado consumidor. A tecnologia e a administração de vendas. Promoção de vendas. Merchandising.

#### Bibliografia Básica

CASTRO, Luciano Thomé e. **Administração de vendas**. 2. São Paulo: Atlas, 2018. [E-book – Minha Biblioteca].  
HANSON, Jason. **Agente de influência: como usar habilidades da CIA para persuadir qualquer um, vender qualquer coisa e criar um negócio bem-sucedido**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].  
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar**

BETTGER, Frank. **Do fracasso ao sucesso em vendas**. Barueri Manole 2018. [E-book – Minha Biblioteca].  
COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
MARTINELLI, Dante P., Almeida, Ana Paula. **Negociação: como transformar conflito em cooperação**. São Paulo: Atlas, 2009.  
PESSOA, Carlos. **Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos**. São Paulo: Atlas, 2009.  
SILVA, Ricardo. **Alavancando negócios com seu vendedor: construindo planos, modelo de trabalho, processos, comportamentos, cultura e planejamento**. São Paulo: Alta Books, 2020. [E-book – Minha Biblioteca].

**Componente Curricular:** TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMÁTICA

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
----------------------------------	----------------------	--------------------------------

**Ementa**

Ferramentas contemporâneas aplicadas à gestão.

**Bibliografia Básica**

BROWN, Tim. **Design thinking** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [[E-book – Minha Biblioteca]].  
MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013. (Coleção Papirus educação)  
SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar**

GALLO, Carmine. **A arte de Steve Jobs: princípios revolucionários sobre inovação para o sucesso em qualquer atividade**. São Paulo: Lua de papel, 2011.  
LAURENCE, Tiana. **Blockchain para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019 [[E-book – Minha Biblioteca]] (Para leigos).  
MONK, Simon. **Internet das coisas uma introdução com o Photon**. Porto Alegre: Bookman, 2018. [[E-book – Minha Biblioteca]].  
SILVA, Fernanda Rosa da, SOARES, Juliane Adélia, SERPA Matheus da Silva [et al.] **CLOUD computing**. Porto Alegre: SAGAH, 2020 [[E-book – Minha Biblioteca]].  
SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

**Componente Curricular:** VAREJO

<b>Carga Horária total:</b> 36 h	<b>C.H. EaD:</b> 0 h	<b>Período Letivo:</b> Eletiva
----------------------------------	----------------------	--------------------------------

**Ementa**

Conceitos e classificações. O papel do varejo na economia. Os números do varejo no Brasil e no mundo. Principais players dos diversos segmentos do varejo. Novos modelos de varejo. Formatos de varejo e suas particularidades. Varejo multicanal e multiformato. O relacionamento varejo-indústria. Best practices de empresas varejistas brasileiras e internacionais - apresentação de casos. Tendências do varejo brasileiro e mundial.

**Bibliografia Básica**

LADEIRA, Wagner. **Merchandising & promoção de vendas**. São Paulo: Atlas, 2018.  
MATTAR, Fauze Najib. **Administração de varejo**. 2. São Paulo: GEN Atlas, 2019.  
MOLA, Jeferson Luis. **Varejo**. São Paulo Saraiva 2018.

**Bibliografia Complementar**

BUHAMRA, Cláudia. **Gestão de marketing no varejo: conceitos, orientações e práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.  
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de varejo**. 5. São Paulo: Atlas, 2013.  
MERLO, Edgard Monforte. **Administração de varejo com foco em casos brasileiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
PARENTE, Juracy (Organizador) [et al.] **Varejo em polos de rua dinamizando o comércio e revitalizando as cidades**. São Paulo: Grupo Almedina, 2020.  
ROCHA, Marcos Donizete Aparecido. **Canais de distribuição e geomarketing**. São Paulo: Saraiva, 2017.

## 5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estão dispostas as atribuições da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

### 5.1. Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Alexandre Guandalini Bossa	Marketing	Mestrado em Administração/UFPR
Elijeane dos Santos Sales	Administração	Mestrado em Administração/UFSM
Jhonathan A. S. Silveira	Ciências da Computação	Mestrado em Engenharia de Produção/UFSM
Marcelo Fischborn	Filosofia	Pós-Doutorado em Filosofia/UFSM
Márcia Dall'agnol	Arte	Mestrado em Ciências Ambientais
Melina Mörsbacher	Sociologia	Doutorado em Ciência Política/UFRGS
Rogério Grotti	Matemática	Doutorado em Educação em Ciências e Matemática/UFMT
Thiago Cassio Krug	Engenharia de Software	Mestrado em Ciências da Computação/UFSM
Professor ADM 1	Administração( a nomear)	
Professor ADM 2	Administração( a nomear)	
Professor Contabilidade 1	Contabilidade( a nomear)	

### 5.2. Atribuições da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, NPI, corpo docente e discente, TAEs ligados ao ensino e Direção de Graduação da PROEN. Seu trabalho deve ser orientado pelo Plano de Gestão, elaborado anualmente.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

### 5.3. Atribuições do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo, permanente, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da instituição. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;

II - realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;

III - acompanhar e discutir as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria;

IV - propor e avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu PPC;

V - analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;

VI - fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do Curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;

VII - aprovar e apoiar o desenvolvimento das disciplinas eletivas e optativas do curso; e

VIII - atender às demais atribuições previstas nos regulamentos institucionais.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração é constituído pelo Coordenador(a) do Curso; 50% do corpo docente do curso, no mínimo; um representante discente, eleito por seus pares; e um representante dos TAEs, com atuação relacionada ao curso, eleito por seus pares.

As normas para o colegiado de curso se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

### 5.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos PPCs superiores de graduação do IFFar.

São atribuições do NDE:

- I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, zelando pela sua integral execução;
- VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- VII - utilizar os resultados da autoavaliação institucional, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas; e
- VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deve ser constituído por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, escolhido por seus pares, dentre estes o(a) coordenador(a) do curso, que deve ser membro nato, para um mandato de 03 anos. Nos cursos de Bacharelado, quando não houver entre os docentes um profissional da pedagogia para compor o NDE, pode ser prevista a participação de um profissional do Setor de Assessoria Pedagógica como membro consultivo, quando o NDE julgar necessário.

A cada reconstituição do NDE, deve ser assegurada a permanência de, no mínimo, 50% dos integrantes da composição anterior, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

As normas para o Núcleo Docente Estruturante se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

## 5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Avançado Uruguaiiana* conta com:

Nº	Setores	Técnicos Administrativos em Educação
1.	Biblioteca	01 Bibliotecária e 01 Auxiliar em Administração
2.	Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	01 Psicóloga, 03 Assistentes de Aluno, 01 Técnica em Enfermagem, 01 Nutricionista e 01 Enfermeira
3.	Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (CAPNE)	01 Revisora de Textos Braille
4.	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	01 Técnico em Assuntos Educacionais, 01 Assistente em Administração
5.	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	01 Analista de TI e 01 Técnico de TI
6.	Setor de Apoio Pedagógico (SAP)	01 Técnica em Assuntos Educacionais
7.	Setor Administrativo	04 Assistentes em Administração

#### 5.6. Equipe Multidisciplinar para a Educação a Distância

A Equipe Multidisciplinar é responsável por elaborar e/ou validar material didático dos cursos de graduação, atuando também na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância no IFFar.

Esta equipe conta com os professores responsáveis pelos conteúdos de cada disciplina e por outros profissionais da área da educação e da área técnica, de acordo com a IN n.º 07/2022.

#### 5.7. Atividades de tutoria

No âmbito do Curso Bacharelado em Administração, o próprio professor da disciplina desenvolverá as funções da tutoria a distância de forma concomitante à docência. Nesse sentido, o professor/tutor deverá desempenhar as seguintes atribuições:

I - Prestar assessoria contínua aos estudantes, facilitando o andamento da disciplina, desempenhando a função de mediador e orientador das atividades de ensino, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), bem como por outras formas de comunicação;

II - Responsabilizar-se pela organização do AVEA e postagem das atividades de sua disciplina, devendo acompanhar os conteúdos, aulas, exercícios e provas;

III - Esclarecer dúvidas por meio de fóruns de discussão, Web ou videoconferências;

IV- Trabalhar na perspectiva da docência individual ou compartilhada com o outro professor responsável pelo componente curricular;

V - Planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas ao curso, podendo ainda atuar nas atividades de formação;

VI - Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho do curso;

VII - Desenvolver, em colaboração com a equipe da instituição, metodologia para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância;

VIII - Selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;

IX - Participar na elaboração de materiais didáticos da sua disciplina para a modalidade a distância;

X - Realizar as atividades de docência do(s) componente(s) curricular(es) sob sua responsabilidade;

XI - Participar de aulas inaugurais, eventos, aplicação de provas, orientações de estágio e/ou outras atividades condizentes à docência;

XII - Assistir e acompanhar os estudantes na execução das atividades no AVEA, realizando a mediação pedagógica, monitorando o acesso e o desempenho destes;

XIII - Planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar o processo formativo do estudante ao longo do componente curricular;

XIV - Gerar os documentos referentes aos planos de ensino, diários de classe e PPIs e entregar ao coordenador do curso.

Os professores que ministram as disciplinas EaD ou híbridas têm experiência na modalidade de ensino a distância e participarão de formação continuada sobre metodologias e tecnologias educacionais com vistas no desenvolvimento de práticas criativas e inovadoras que qualifiquem o processo de ensino e aprendizagem nessa modalidade.

O curso realizará avaliação periódica das atividades desenvolvidas na modalidade a distância, integrando docentes, discentes e coordenação do curso com vistas no aperfeiçoamento e no planejamento de ações necessárias à qualificação do processo formativo.

## 5.8. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A qualificação dos servidores é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira.

Com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, as seguintes ações são realizadas no IFFar:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades: bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento;
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – são destinadas vagas para afastamento integral correspondentes a 10% (dez por cento) do quadro de servidores do IFFar, por categoria.

## 6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Avançado Uruguiana* oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

### 6.1. Biblioteca

O *Campus Avançado Uruguiana* do IFFar opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado

por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books Minha Biblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no *Pergamum*, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

## 6.2. Áreas de ensino específicas

### 6.2.1 Salas de aula

Descrição	Quantidade
Salas de aula com 30 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	3
Salas de aula com 35 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	4
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	2

○

### ○ 6.2.2 Laboratórios

Descrição	Quantidade
Laboratório de Informática: sala com 35 computadores, ar condicionado e projetor multimídia.	2
Laboratório de Informática: sala com 40 computadores, ar condicionado e projetor multimídia.	1
Laboratório de Hardware/Redes de Computadores: sala com 4 bancadas para aulas de montagem e manutenção de hardware, equipamentos específicos, ar condicionado e projetor multimídia. 10 computadores e equipamentos específicos (roteadores, switches, antenas, racks e cabeamento. Espaço Maker com 2 impressoras 3D, 5 Scanners 3D, Kits de ferramenta e kits de eletrônica e Robótica)	1

### ○ 6.2.3 Áreas de esporte e convivência

Descrição	Quantidade
Ginásio de esportes com capacidade para 400 pessoas possuindo arquibancadas, 2 goleiras, 2 suportes e tabela para basquete, 1 sala de professor, 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino.	1
Refeitório com 10 mesas com capacidade de 6 pessoas, espaço para higiene das mãos e equipamentos e utensílios necessários para produção das refeições. Neste local são servidos os almoços e lanches aos alunos.	1

### 6.3. Áreas de atendimento ao discente

Descrição	Quantidade
Sala de atendimento saúde	1
Sala do CAE	1
Sala da Coordenação	1
Sala da CAPNE	1
Sala de atendimento CAPNE	1
Sala de apoio pedagógico	1

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 4.769, 09 de setembro de 1965. **Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm)

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao#:~:text=Parecer%20CNE%2FCES%20n%C2%BA%20438,Curso%20de%20Gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%20Administra%C3%A7%C3%A3o.>

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. **Aprova o projeto do Programa Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/20928/678063b3d55f50113928e95f6ce93fe6>

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Guias de Normalização de Trabalhos Acadêmico-Científico.** Disponível em [E-book – Minha Biblioteca].

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 010, de 30 de março de 2016. **Regulamenta a realização de Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos Técnicos de Nível Médio, Superiores de Graduação e de Pós-Graduação.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/3791/a95c61eb00b637200a33ea75b562329e>

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 087, de 13 de dezembro de 2017. **Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 79, de 13 de dezembro de 2018. **Aprova a Política de Diversidade**

e **Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17374/52350ac24128d7696fe6f4c4d6e3a100>

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 049, de 18 de outubro de 2021. **Define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/28189/1a0701ae43f3a8c60e38729aa10d9713>

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução Consup n.º 15, de 19 de agosto de 2022**. Regulamenta a curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/33963/dbacd6c77e11e4ca7890d6a28ce8df48>.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução Consup n.º. 47, de 26 de setembro de 2022**. Homologa a Resolução *Ad Referendum* Nº 15, de 19 de agosto de 2022, que regulamenta a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar. Disponível em: <https://iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/34024/eb13c7bfe83b48ddb13f0b8e77aa118>

● ANEXOS

Resolução de Criação do Curso

01/04/2024, 08:11

sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento\_visualizacao.jsf?imprimir=true&idDoc=636626



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 6 / 2024 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Santa Maria-RS, 27 de março de 2024.**

Aprova o Projeto de Criação do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, **Campus** Avançado Uruguiana.

**A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, X, da Resolução Consup Nº 4, de 3 de abril de 2023 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23227.002261/2023-18 com aprovação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer Cadin Nº 003/2024, na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 26 de março de 2024, **RESOLVE:**

Art. 1º **APROVAR** o Projeto de Criação do Curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, **Campus** Avançado Uruguiana.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor em 2 de abril de 2024.

*(Assinado digitalmente em 31/03/2024 21:25 )*  
NIDIA HERINGER  
REITOR

**Processo Associado: 23227.002261/2023-18**

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **27/03/2024** e o código de verificação: **6cf7407edc**

## Resolução de Aprovação do PPC e Autorização de Funcionamento



**RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 7 / 2024 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Santa Maria-RS, 27 de março de 2024.**

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Bacharelado em Administração, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, **Campus** Avançado Uruguaiiana.

**A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º o do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, X, da Resolução Consup Nº 4, de 3 de abril de 2023 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23243.006464/2023-77, com aprovação da Câmara Especializada Ensino, por meio do Parecer CEE Nº 005/2023, na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 26 de março de 2024, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, o Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, **Campus** Avançado Uruguaiiana.

Art. 2º AUTORIZAR o funcionamento do Curso Bacharelado em Administração, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, **Campus** Avançado Uruguaiiana.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, **Campus** Avançado Uruguaiiana, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino - Proen no site institucional.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor em 2 de abril de 2024.

(Assinado digitalmente em 31/03/2024 21:25 )  
NIDIA HERINGER  
REITOR(A)

**Processo Associado: 23243.006464/2023-77**

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **7**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **27/03/2024** e o código de verificação: **49d32bc132**

## REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### CAPÍTULO I DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

**Art. 1º** – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

**Art. 2º** - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso Administração.

**Art. 3º** - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

I – Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;

II - Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;

III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;

IV - Integrar o processo de ensino-aprendizagem;

V - Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFarroupilha, empresas e a comunidade.

### CAPÍTULO II DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

**Art. 4º** – O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

I - Gestão Ambiental Empresarial;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística;

III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

IV - Gestão Mercadológica;

V - Gestão do Conhecimento, Da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;

VI - Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;

VII - Gestão Estratégica e Administrativa;

VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;

IX - Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações.

**§ 1º** – As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos, aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

**§ 2º** - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

### CAPÍTULO III DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

**Art. 5º** - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

**§ 1º** - A disciplina de **Trabalho de Conclusão de Curso I** ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto, podendo ser acompanhado pelo orientador, focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Ao final do componente, o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

**§ 2º** - A realização do **Trabalho de Conclusão de Curso II** no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

**§ 3º** - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum desses componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

#### CAPÍTULO IV

#### DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR

**Art. 6º** - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

I – Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.

II - Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.

III - Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do *campus*.

IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.

V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.

VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC.

VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.

VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC.

IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.

X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

**Art. 7º** - São atribuições do Professor Orientador de TCC:

I – Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).

II - Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.

III - Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada, será atribuída nota zero ao mesmo.

IV - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC II.

V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.

VI - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações.

VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I).

VIII - Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

**Art. 8º** - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

- I – Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II.
- II - Convidar membros para a composição das bancas.
- III - Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito as suas normas.
- IV - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II.
- V - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.
- VI - Assegurar o bom andamento do processo.

## CAPÍTULO V

### DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

**Art. 9º** - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

**Art. 10** – A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de 30 minutos.

**Art. 11** - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros, ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

**Parágrafo Único** - Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

## CAPÍTULO VI

### DA ESTRUTURA DO TCC

**Art. 12** – Da Estrutura do Projeto de TCC I:

§ 1º - O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados a uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática, tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios, conforme o Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmico-Científicos (IFFar, 2022):

- I- Capa
- II- Folha de Rosto
- III- Lista de ilustrações (opcional)
- IV- Lista de tabelas (opcional)
- V- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- VI- Lista de símbolos (opcional)
- VII- Sumário (obrigatório)
- VIII- Introdução (obrigatório)
- IX- Delimitação do Tema (obrigatório)
- X- Definição da Problemática de estudo (obrigatório)
- XI- Objetivos: Geral e Específicos (obrigatório)
- XII- Justificativa (obrigatório)
- XIII- Procedimentos Metodológicos (obrigatório)
- XIV- Fundamentação Teórica (obrigatório)
- XV- Cronograma (obrigatório)
- XVI- Referências Bibliográficas (obrigatório)

**Art. 13** - Da Estrutura do Relatório de TCC II:

§ 1º - Nesta fase, o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

§ 2º - A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- I- Capa (obrigatório)
- II- Folha de Rosto (obrigatório)
- III- Folha de Aprovação (obrigatório)
- IV- Dedicatória (opcional)
- V- Agradecimentos (opcional)
- VI- Resumo (obrigatório)
- VII- Lista de ilustrações (opcional)
- VIII- Lista de tabelas (opcional)
- IX- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- X- Lista de símbolos (opcional)
- XI- Sumário (obrigatório)
- XII- Introdução (obrigatório) (Delimitação do Tema, Definição da Problemática de estudo, definição dos Objetivos: Geral e Específicos) (obrigatório)
- XIII- Justificativa (obrigatório)
- XIV- Procedimentos Metodológicos (obrigatório)
- XV- Fundamentação Teórica (obrigatório)
- XVI- Desenvolvimento (Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção) (obrigatório)
- XVII- Conclusão (obrigatório)
- XVIII- Referências Bibliográficas (obrigatório)
- XIX- Glossário (opcional)
- XX- Apêndices (opcional)
- XXI- Anexos (opcional)
- XXII- Índice (opcional)

**§ 3º** - O TCC deverá conter no mínimo 45 páginas e elaborado de forma individual, sendo entregue três cópias impressas ou digitais para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

## CAPÍTULO VII DAS QUESTÕES ÉTICAS

**Art. 14** – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do acadêmico procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.

## CAPÍTULO VIII DO PROCESSO AVALIATIVO

**Art. 15** – A defesa do projeto de pesquisa deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min. A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor.

A apresentação do TCC deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”. Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.

O projeto será avaliado por uma banca composta por dois professores, mais o professor orientador, o qual irá presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Os membros da banca irão atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por escrito ao trabalho do aluno. A nota final do projeto será a média aritmética simples das duas notas emitidas, sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete). Após a avaliação da banca o aluno terá até 30 dias para os ajustes e realizar entrega final do TCC.

## CAPÍTULO IX

## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 16** - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

**Art. 17** - A coordenação de curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

**Art. 18** - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.

Na sequência apresentam-se os formulários utilizados para acompanhamento e avaliação do TCC.

## Ficha de Registro de Atividades de Orientação

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Semestre: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Professor(a) Orientador(a) de TCC: \_\_\_\_\_

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Estudante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC

## FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PARTE ESCRITA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Processo - Ata nº \_\_\_\_\_

Título do Trabalho: \_\_\_\_\_

Acadêmico: \_\_\_\_\_

Orientador (a): \_\_\_\_\_

Avaliador (a): \_\_\_\_\_

Local da apresentação: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
<b>Título:</b> é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
<b>Resumo:</b> é claro e contemplam, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
<b>Introdução: justificativa, objetivos:</b> foi escrita de forma sequencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?	1,0	
<b>Revisão de literatura:</b> é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado?	0,5	
<b>Metodologia:</b> são suficientes e detalhados? São pertinentes à área de atuação?	1,0	
<b>Resultados e Discussão:</b> todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória? Todas as tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e autoexplicativas?	1,0	
<b>Considerações finais:</b> o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?	1,0	
<b>Referências:</b> seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?	0,5	
<b>Apresentação, forma e estilo:</b> está conforme as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação, acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?	1,0	
<b>Total</b>	<b>7,0</b>	

Uruguaiiana/RS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Avaliador  
\_\_\_\_\_

Orientador

---

Presidente da Banca

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO  
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Processo - Ata nº\_

Título do Trabalho:

Acadêmico:

Orientador (a):

Avaliador (a): \_\_\_\_\_

Local da apresentação: \_\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
<b>Sequência lógica de apresentação</b> (introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, considerações finais, referências).	0,5	
<b>Domínio do assunto</b> (conceitos, linguagem e termos técnicos).	0,5	
<b>Expressão oral</b> (volume, clareza e pausa)	0,5	
<b>Uso adequado dos recursos audiovisuais</b> (projektor; quadro branco, ...)	0,5	
<b>Adequação da apresentação ao tempo estipulado</b>	0,5	
<b>Arguição</b>	0,5	
<b>Total</b>	<b>3,0</b>	

Uruguaiana/RS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Avaliador

\_\_\_\_\_  
Orientador

\_\_\_\_\_  
Presidente da Banca